CORTESIA

SÓ UM FEZ OS 13 PONTOS

Apenas um apostador, cujo nome não foi divulgado, conseguiu fazer os 13 pontos no teste 254 da Loteria Esportiva. O novo milionário vai embolsar a fabulosa quantia de 22 milhões 68 mil 209 cruzeiros e 36 centavos, novo recorde mundial. O ganhador fez o seu jogo na cidade de Iporá, interior de Goiás. Seu cartão tem o n.º 473.980 e o revendedor tem o código 028. O recorde anterior pertencia ao baiano Portela que recebeu 14 milhões 784 mil 436 cruzeiros e 4 centavos. O novo milionário já está sob a proteção das autoridades federais e ainda não decidiu o que fará com a sua bolada.

COCA-COLA E EVANIL NA CORRIDA FATAL

DOIS MORTOS NO "PEGA" NA DUTRA

O caminhão de rodas para cima imprensou entre a cabina o motorista Amauri Araújo, cujo corpo foi retirado do local pelos bombeiros.

Caminhão fechado pelo ônibus caiu do alto do viaduto — Arrebentou a rede elétrica e espatifou-se no leito da via férrea — Motorista esmagado na cabina — Ajudante morreu na entrada do hospital, à míngua de socorros — Passageiros do coletivo viajavam apavorados — Escaparam por pouco de uma catástrofe - página 2.

LUTA DEMOCRATICA

GRANDE RIO 1 CRUZEIRO

JORNAL DA FUSÃO

DIRETOR-FUNDADOR: TENORIO CAVALCANTI

ANO XXII | Terça-feira, 30-9-75 | N.º 6.894

Morreu no terreiro crivado de balas

Desde cedo o bando discutia no Centro Espírita São Jorge sobre um banho que levaram na venda de uma partida de maconha. Foram todos para os fundos e, um tiroteio sem precedentes ocorreu na região. Levou tiros de 22 e 38. Polícia localiza namorada da vítima que aponta comparsa Celso de tal. Página 2.

O auto-carga desgovernado caiu do Viaduto de Coelho Neto e foi derrubar a rede, ficando completamente destroçado

[illegible] Rodrigues [illegible], morto no centro espírita

Acabou em sangue a reunião de bandidos

Agrupados, traçavam planos para assaltos em grande escala no Grande Rio. Estavam de posse de dois carros roubados, um Chevete e um Opala. Turma de ronda desconfiou e foi conferir. Um marginal saiu ferido. Página 2

PREFEITO FUZILADO COM TRÊS BALAÇOS

Foi assassinato na noite do último sábado com três tiros Joaquim Baltazar da Silva, ex-prefeito de Axixá, no norte de Goiás, e principal líder político da região, conforme denúncia levada às autoridades do governo estadual pelos deputados Resende Monteiro (federal) e Alziro Gomes (estadual), ambos da Arena. Segundo o deputado Resende Monteiro, somente a morte destituiria a liderança local de Joaquim. Na opinião dos dois parlamentares, o assasinato tem conotação política.

Quando cuidava de sua fazenda o ex-prefeito foi atacado por um desconhecido que lhe disparou três tiros. O criminoso vestia um **short** azul e usava uma peruca para disfarçar. Este é o segundo crime político ocorrido em menos de um mês. A primeira vítima foi Antônio Gomes Ribeiro, ligado ao prefeito de Tocantinópolis, que foi assassinado por Valci Gomes Marinho, irmão de um deputado da região, e segundo se sabe, ele pretendia eliminar o prefeito, seu inimigo político.

BANCÁRIA ASSASSINADA COM UM TIRO NA CABEÇA

Com um tiro na nuca foi assassinada a bancária Vanda Neli Viduani Silva, de 43 anos, em frente ao Cinema Odeon, na Rua Visconde do Rio Branco, em Niterói, nas proximidades da estação das barcas. O fato ocorreu quando ela, acompanhada do seu marido, o paraquedista reformado Jorge Amâncio, de 40 anos, se dirigiam para o cinema.

Na 1.ª Delegacia Distrital Jorge foi interrogado e contou às autoridades que havia estacionado sua Rural e de braços dados caminhava com a esposa em direção ao cinema. Nessa ocasião ouviu alguns disparos de revólver e Vanda ferida caiu nos seus braços. Acrescentou que socorreu-a como pôde, tentando levá-la para a Hospital Antônio Pedro. Entretanto, disse Jorge, as garras de um fusca que estava estacionado junto à Rural impediram que movimentasse o carro.

Populares, ao ver seu desespero, frisou Jorge, correram em seu auxílio, levando Vanda para o hospital, onde faleceu ao receber os primeiros socorros. O delegado Antônio Pedro Pereira de Melo examinou o revólver de Jorge Amâncio que estava no porta-luvas do carro, com a carga intacta e sem vestígio de uso recente. O delegado está examinando a possibilidade de o crime ter sido cometido em virtude da profissão de Vanda, que era chefe da Carteira de Descontos da Agência do Banco do Estado em Alcântara.

MORTO EM SEU QUARTO COM BALAÇO NO PEITO

Foi encontrado no quarto da casa 11 da Rua Noel Rosa, no Jardim Veloso, São Paulo, o corpo de Manuel Batista Seno, de 49 anos. O homem tinha no peito uma perfuração produzida a bala e empunhava uma faca. Segundo apurou o delegado João Valentim Filho, a vítima morava em companhia de José Esio dos antos, com quem discutira na noite anterior ao crime. José, até agora, é o único suspeito do assassinato e sua situação se agrava, pois está desaparecido.

ESTRANGEIRO SUSPEITO NO ASSASSINATO SOB A PONTE

Policiais da Delegacia de Homicídios, continuam empenhados na elucidação do assassinato de Teresinha Maria da Silva, morta com um tiro no ouvido direito, sob a ponte Rio-Niterói, em frente ao armazém 31.

A Polícia suspeita de um estrangeiro que explorava a jovem mineira, solteira, de 30 anos, que tinha vida irregular nos inferninhos da Praça Mauá.

UMA PISTA

O corpo foi encontrado ao amanhecer e, segundo o perito Timpone, no local havia marcas de pneus de automóvel e o tiro foi dado à queima-roupa. Na bolsa de Teresinha foi encontrado o seguinte bilhete:

"Paulina. Pegar o ônibus na Praça Mauá e saltar na Avenida Saraiva de Carvalho, quadra 47, lote 13, casa 6, Jardim Metrópole, São João de Meriti".

Paulina foi localizada, porém, em outro endereço, e contou que conheceu Teresinha ainda menina, há 13 anos. Elas, porém, se desencontraram e nunca mais se viram, até que, um dia, Paulina soube que a amiga vivia pela Praça Mauá.

Certa vez, passando casualmente por lá, encontrou Teresinha, que se lamentou muito da vida. Queixou-se de um estrangeiro que a explorava, inclusive lhe mostrou um forte hematoma sobre o olho direito e vários arranhões pelo rosto, sofridos por agressão da parte do cáften. Paulina acrescentou que Teresinha se mostrou disposta a abandonar aquela vida, mas, depois desse encontro, nunca mais a viu.

APOSTOU QUE COMIA GARFO E FOI PARAR NO HOSPITAL

O escriturário Joelcio dos Santos Estevão foi submetido a uma intervenção cirúrgica, com duração de duas horas, para a extração de um garfo localizado no estômago.

Os médicos só acreditaram na história quando a radiografia mostrou o talher no organismo do paciente.

Joelcio queria ganhar uma aposta e por isso engoliu a estranha guloseima e já estava pronto para engolir o segundo garfo quando os vizinhos chegaram para impedir. No Hospital Heliópolis, de São Paulo, a equipe médica já deu como satisfatório o estado do guloso escriturário.

Enquanto isso, a polícia tenta descobrir quem são os amigos responsáveis por esse gesto vândalo, com risco de morte.

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundador
TENÓRIO CAVALCANTI

Diretor-Superintendente
ANTÔNIO DE HOLANDA CAVALCANTI

Diretor-Administrativo
HUMBERTO FAILLACE FILHO

Diretor-Comercial
JOSÉ EDMUNDO ARAÚJO NETO

Editor-Geral
JOEL LOPES

RUA DO LAVRADIO, 92
Rio de Janeiro — Centro
Superintendência 252-0450
Dep. Publicidade 252-1477
Dep. Sindical 252-1477

RUA SOTERO DOS REIS, 62
Praça da Bandeira
Administração 264-4663
Secretaria 264-2024
Redação 264-5088
Esportes 264-4663

Caxias
AV. PRES. KENNEDY, 1765
Sobrado

Preço do Exemplar Cr$ 1,00
Composto e impresso na EIN — Editoria Idéia Nova Ltda. — Rua Sotero dos Reis, 62 — Tel.: 254-4143

Ancião morto a porretadas

Com várias pauladas na cara, foi assassinado Pedro Severino Cavalcanti num terreno baldio nas proximidades de sua residência, Estrada dos Lavradores, Vila Marina Nova Iguaçu. A brutalidade usada pelos ou assassino fez com que a face de Pedro ficasse completamente deformada e segundo a polícia, o crime foi motivado por vingança.

Junto ao corpo da vítima foi encontrado dois porretes quebrados e ensanguentados. Havia rastros de sangue em várias direções, indicando, assim, que Pedro tentou fugir por diversas vezes. A vítima tinha 41 anos, era casado, mas vivia só. A hipótese de assalto foi afastada porque nos bolsos de Pedro foi encontrado dinheiro e seus documentos, além do cordão e o relógio. A polícia está diligenciando na tentativa de localizar o criminoso ou criminosos

DOIS MORTOS NO "PEGA" NA DUTRA

O caminhão da Coca-Cola FN-3096-RJ, dirigido por Amauri de Araújo Mesquita (Rua Um, lote 6, quadra 4, Nova Iguaçu), caiu na manhã de ontem do alto do viaduto sobre a via férrea existente no km 7 da Rodovia Presidente Dutra, altura de São João de Meriti, após ter sido fechado pelo ônibus FI-1334-RJ, da Evanil, que transportava 58 passageiros, morrendo no desastre o motorista do auto de carga e seu ajudante Ivanildo Alves da Silva, ficando o outro, Ubiratan Araújo Gonçalves, gravemente ferido.

FECHADAS

Eli José Beto (Estrada da Caioba, s/nº, Nova Iguaçu) dirigia o ônibus sem maiores precauções, apostando corrida com o caminhão. Ele e Amauri trocavam fechadas e, no viaduto, ao projetar seu veículo contra o coletivo, o motorista do caminhão errou o alvo e despencou-se do alto, caindo sobre os fios da rede elétrica e espatifando-se sobre a via férrea.

Esmagado entre as ferragens da cabina, Eli teve morte imediata, tendo sido seu corpo removido posteriormente por bombeiros de Nova Iguaçu. Invanildo, levado para o Hospital de São João de Meriti, morreu à porta do estabelecimento, à míngua de socorros, pois o médico que o atendeu recusou-se a tratar do seu caso, enquanto não se positivasse ser o ferido um beneficiário do INPS. Como a vítima não conseguia articular palavra foi deixada ali mesmo na entrada, vindo a morrer pouco depois.

O outro ajudante, Ubiratan Araújo Gonçalves, teve mais sorte, pois os médicos do Hospital Getúlio Vargas, para onde tinha sido levado, não cogitaram de saber se descontava ou não para o Instituto e providenciaram socorros urgentes para ele, internando-o em seguida em estado grave.

Na delegacia policial de São João de Meriti, para onde tinha sido levado com alguns passageiros, Eli procurou fugir à culpa pelo acidente, contando que o caminhão é que o havia fechado quando o coletivo trafegava em marcha normal, tendo os policiais apurado contudo que ele vinha apostando corrida com o outro veículo, por ele fechado pouco depois de ter recebido um fecha. Os passageiros viajavam preocupados com o modo como o ônibus vinha sendo dirigido e, por pouco, não viram o viaduto, o que teria resultado na coletivo despencar também do alto do morte de elevado número de pessoas e ferimentos graves em outras, numa nova tragédia rodoviária.

Em conseqüência do acidente o tráfego ferroviário ficou interrompido durante horas, o que provocou a chegada fora de hora ao trabalho de milhares de pessoas. Os escombros do caminhão foram removidos pelos bombeiros e o cadáver de Amauri foi removido para o necrotério de São João de Meriti, sendo Eli autuado em flagrante.

Morreu crivado de balas no terreiro

Ismael Rodrigues Pereira, solteiro, 23 anos, ladrilheiro de profissão porém, desempregado, andando em más companhias, foi fuzilado ontem, pelos próprios comparsas, nos fundos do Centro Espírita São Jorge, da Babalaô Turquinha, na Rua Sampaitiba, 135, Vila Rosálio, Campos Elíseos.

Para o investigador Pedro Luiz Nascimento e perito Carlos Sena, o crime decorreu no interior do Centro Espírita, de uma discussão entre os quatro bandidos que estavam armados. A briga versava sobre o banho que Ismael dera no bando, na venda de um partida de maconha.

Logo depois, os quatro foram para os fundos do centro, local ermo e, onde continuaram a discussão. Em dado momento, ocorreu um tiroteio sem precedentes na região, no fim do qual, Ismael estava crivado de balas. Junto ao corpo os policiais encontraram cápsulas de calibre 22 e 38, o que demonstrava que, os assassinos tiveram tempo para remuniciar as armas. Ismael foi saqueoda pelos comparsas que levaram inclusive seu revólver.

Banqueiro libertado e bicheiros presos

O delegado Péricles Gonçalves, da Delegacia de São João de Meriti, instaurou inquérito para apurar as causas e motivos pelos quais, o contraventor Jorge Freitas Faria, mais conhecido por "Coronel Carnera", preso no estouro de uma fortaleza na Travessa Joaquim Rocha, 84, juntamente com mais 60 apostadores, não foi autuado em flagrante.

Ao contrário do que manda a lei.

O banqueiro prestou declarações e retirou-se enquanto quei os jogadores, permaneceram na delegacia até o dia seguinte. O fato foi badalado e, o delegado ao tomar conhecimento, instaurou o inquérito para responsabilizar os responsáveis.

"Coronel Carnera" que na verdade é tenente reformado da Polícia Militar, arrota valentia no município e, propala que, não pode ser preso. Sargentão reformado, conseguiu chegar até tenente por força da lei e, mesmo assim, julga ser oficial superior. Com as costas quentes, mantém Jorge Freitas Faria, uma poderosa jogatina no município que, na sexta-feira, foi estourada. O delegado Péricles no entanto que fez o cerco com seus auxiliares na casa 84 da Travessa Joaquim Rocha, não esperava que, o "Coronel Carnera" saísse tão fácil de sua delegacia.

Foi atropelada e morta na calçada

No acidente ocorrido entre dois veículos, o fusca chapa GB-DJ 6704 dirigido por Florisvaldo José Teixeira, e o Opala DI 2585 que tinha como motorista José Hermes do Nascimento, a menina Elionai Batista da Silva, de 3 anos, foi colhida na calçada, tendo morte instantânea no local.

A menina era levada pela mão por sua mãe que, ante a cena, perdeu a fala devido ao trauma que sofreu. Não tinha documentos e está internada no Hospital Municipal.

No choque entre os dois carros, na Rua Telio Guaraná, em São João de Meriti, o Opala desgovernado subiu a calçada indo atropelar a menina.

O fato foi comunicado às autoridades locais que, após as formalidades de praxe, fizeram remover o corpinho para o necrotério.

Os dois motoristas foram autuados, cabendo um processo mais rigoroso contra José Hermes, o autor da morte da menina.

Acabou em sangue a reunião de bandidos

Apolinário Vieira, solteiro, 21 anos, mais conhecido por "Rubinho", morador na Rua Itaim, 842, em Coelho Neto, com os comparsas Alfredo Dedinho, e Haroldo Mata 4, ao volante do Chevette chapa fria CE-1170, estava estacionado na Avenida dos Italianos, em Rocha Miranda, aguardavam a chegada dos demais colegas pois, pretendiam fazer uma série de assaltos a mão armada no Grande Rio. Era o banho de sangue que pretendiam, pois não estavam acreditando muito na polícia.

BANDO

Em dado momento chegaram os demais bandidos, ocupando um Opala. Eram mais quatro e o bando ficaria formado com 7 homens. De início iriam investir contra um supermercado em Marechal Hermes e, logo depois, dar início a operação "bangunça".

Não contavam os marginais com a chegada de uma viatura de ronda da 31a. Delegacia que tinha como chefe, o detetive Edson. O policial desconfiou do grupo e saiu para confetir. Foi então, recebido a bala, reagindo à altura.

BALEADO

No cerrado bang-bang, Joel recebeu um balaço na tíbia esquerda, ficando caído. Os comparsas embarcaram no Opala e fugiram. O Chevette ficou perfurado a bala, pois estavam os marginais intrincheirados nele. O bandido ferido foi levado para o Hospital Carlos Chagas e, após ter sido medicado, fo removido para a 31a. Delegacia. Interrogado pelo comissário Carvalho, contou uma série de assaltos já praticados contra carros de entrega, supermercados, farmacias e, apontou seus comparsas mais chegados, Alfredo Dedinho e Haroldo Mata 4.

Matou amigo pela mulata

Policiais da delegacia de Nova Iguaçu estão em diligências para capturar José Antônio de Faria, de 21 anos, que, na madrugada de ontem, matou a tiros de revólver, Zilmário Melo Tavares, de 33 anos, sendo pivo do crime que acorreu no bar localizado na Rua Alair Marinho, 118, em frente ao Clube do Jardim Nova Era, uma bela mulata que usava calça comprida e blusa de malha.

DIVERSÃO

José Antônio Faria (Rua Morais Pires, 79) e Luís Carlos Dias Corrêa, 25 anos, Rua Afrânio de Melo, 59, foram ao baile no clube do bairro. Lá encontraram a mulata a quem se ateicoaram. Nenhum dos dois, no entanto, queria deixá-la para o outro. Pela madrugada, resolveram ir para o bar onde resolveriam a questão.

TIRO

Tomaram umas cachaças e terminaram discutindo, quando chegou Zilmário (Rua Djalma Quol, 75), que interferiu na briga, dando uma de "deixa-disso". José não gostou da intromissão e, matou-o com um balaço na cabeça. O criminoso e o amigo fugiram, tendo agora as autoridades da delegacia de Nova Iguaçu no seu encalço.

Expulso Pm assaltante

Na noite de sexta-feira passada, o soldado da PM Luís de Sousa Silva, de 25 anos, acompanhado do ladrão Carlos Camacho e Roques Fernandes chegaram ao posto de gasolina da Rua Guaipá, 133, em São Paulo, num Volkswagen pertencente ao soldado, sem placa, e mandaram encher o tanque.

O vigia do posto, José Soares de Oliveira, percebeu que os três estavam se preparando para um assalto. Quando teve uma oportunidade, atirou no trio, ferindo o Camacho. Em seguida, o bandido Roque fugiu e o soldado Luís levou Camacho para o Hospital das Clínicas, onde foi preso.

Na delegacia, ao prestar declarações, o soldado disse que seu carro não tem placa porque isso é praxe na Polícia Rodoviária, onde serve. O delegado Wilson Pinto encerrou o inquérito instaurado na noite de sexta-feira, ficando caracterizado que os três queriam mesmo assaltar o posto. Diante dos fatos, foi distribuída a seguinte nota oficial:

"O comando geral da Polícia Militar comunica que já está processando a expulsão do soldado PM RE-49.020-2, Luís de Sousa Silva, do Batalhão de Policiamento Rodoviário, que se dará no dia 20 do corrente mês, à vista de ocorrência de tentativa de assalto em que o mesmo se envolveu e foi motivo de noticiário por parte de algumas emissoras de rádio da capital. As declarações, feitas pelo PM Luís de Sousa Silva, ao ser indicado em inquérito no 7.º DP, tinham o objetivo de envolver o comando do Batalhão de Policiamento Rodoviário, porém, não possuíam nenhuma procedência, pois jamais se autorizou, ou se autorizará, qualquer ato que venha a resvalar na ilegalidade. O carro que o soldado PM Luís estava usando consta ser de sua propriedade e estava sem placas porque o elemento já premeditava praticar qualquer ato ilegal.

O Centro de Operações da Polícia Militar expediu alerta a todas as viaturas no sentido de localizar o terceiro elemento que estava envolvido na ocorrência, identificado como Roque Fernandes, que conseguiu se evadir."

BANDIDOS ASSALTARAM A 50 METROS DA 10.ª DP

Empunhando revólveres, três homens, todos pretos, sendo que um deles com uma cicatriz na testa, assaltaram a Farmácia Fontana, na Praia de Botafogo, 360, loja b, de onde levaram a quantia de 600 cruzeiros, vários relógios e rádios de pilhas. Segundo os funcionários, o marginal de cicatriz era o chefe da *gang*, tanto é que ordenou que fossem levados para o banheiro todos que se encontravam na loja. Em seguida, o bando fugiu num fusca verde claro, estacionado em frente à loja, com um outro elemento no seu interior.

Para a polícia, foi a mesma quadrilha que assaltou o açougue da Rua Visconde de Ouro Preto, 27, distante cinqüenta metros da farmácia e mais alguns metros da 10.ª Delegacia. Sendo que foram só dois bandidos que, após imobilizarem o açougueiro Ronaldo Vinte de Sousa, fugiram com Cr$ 6 mil e relógios de todos os clientes que estavam no estabelecimento e prenderam-os no banheiro. Os bandidos aproveitaram e levaram vários quilos de carne de primeira.

ASSASSINADO PELO AMANTE DA NOIVA

Na Rua Irmão Teodoro, 67, em Vila Solange, na cidade paulista de Guaianases, dois homens morreram quando Maria Enides dos Santos Pereira Lima foi surpreendida por um deles, seu noivo, na casa de um terceiro. Houve uma violenta discussão, a que se seguiu cinco disparos. O noivo e seu amigo, que o acompanhava, tombaram mortos, enquanto o criminoso fugia com a mulher.

Maria Enides era desquitada e noiva de Sebastião Herculano de Oliveira. Segundo informações dos vizinhos, a mulher sempre foi muito volúvel. Com um ano de casada ela se desquitou para viver com o chefe da seção onde trabalhava. Este, em pouco tempo, não conseguiu aguentar o luxo em que Maria queria viver, além de ter perdido o emprego. A união não durou.

EXÉRCITO VAI OUVIR HOJE DEPOIMENTO DO CONDENADO

Condenado e recluso na Ilha Grande, o assaltante de bancos Carlos de Andrade Augusto estará se apresentando, hoje, ao Conselho Permanente de Justiça da 2.ª Auditoria do Exército, não como réu, mas como testemunha de defesa. Ele prestará depoimento em favor do também assaltante de bancos Carlos Nunes, que está sendo processado conforme art. 27 da Lei de Segurança Pública.

Carlos Nunes está sendo acusado de ter participado do assalto à Agência do Banco União Comercial, no Leblon, no dia 6 de setembro de 1973, de onde levaram a quantia de Cr$ 177.893,00.

Foi marcado para o dia 16 de outubro, na mesma auditoria, o julgamento do soldado reformado do Corpo de Fuzileiros Navais, Dante Petri; dos comerciantes Ildefonso Magnage e Humberto Machado e do motorista José Rafael Filho, que infringiram o art. 254 combinado com o 256 do Código Penal Militar.

Segundo denúncia apresentada pelo promotor Osvaldo de Lima Rodrigues Filho, todos são acusados de terem usado revólver calibre 45, de uso exclusivo das Forças Armadas. Os réus cometeram o crime no Município de Vila Velha, no Espírito Santo, onde residem e trabalham.

QUANDT VAI A GENEBRA ABRIR TELECOM-1975

Para representar o governo brasileiro na inauguração da Telecom 1975 e participar, como conferencista convidado, do 1.º Forum Financeiro de Telecomunicações, onde falará sobre "As necessidades de Comunicações dos Países em Desenvolvimento", embarcou ontem para Genebra o ministro Quandt de Oliveira, acompanhado pelo secretário-geral adjunto de seu Ministério, sr. Cláudio Castanheira Brandão. Antes de sua viagem o ministro, que passou o dia no Rio, reuniu-se com o presidente da Embratel, Haroldo Corrêa de Matos, e toda a diretoria da empresa, de quem ouviu exposições sobre problemas do setor.

Durante esse encontro, que durou mais de três horas, foram apresentados e discutidos diversos projetos, cronogramas e custos referentes à ampliação dos serviços prestados pela Embratel em todo o País. Os participantes da reunião foram recebidos depois para almoço pelo governador Faria Lima, no Palácio Guanabara, de onde o ministro se deslocou para a PUC, para assistir as comemorações do 10.º aniversário do Centro de Estudos em Telecomunicações da Universidade Católica.

A viagem do ministro à Suíça se estenderá até o dia 4, estando sua chegada ao Rio prevista para o dia 5 às 6h40m da manhã. Na Telecom 1975 — exposição mundial de telecomunicações reunindo expositores de todo o mundo — o Brasil é o único país sul-americano que se fez representar com um **stand**, que será aberto oficialmente amanhã. Às 17 horas desse mesmo dia, atendendo a convite do jornal "The Financial Times", patrocinador do encontro, Quandt de Oliveira falará no 1.º Forum Financeiro de Telecomunicações para uma platéia de 400 convidados especiais.

O tema escolhido pelo ministro abordará o quadro das telecomunicações nos países subdesenvolvidos, adotando o Brasil de antes de 1964 como modelo, já que, segundo acredita, "o panorama do setor nos países em desenvolvimento não é exatamente o mesmo, mas o caminho a ser trilhado para superar-se esse estágio é idêntico na maioria das nações". A palestra fará um histórico do setor no Brasil adotando como marcos básicos a criação da Embratel e o quadro atual e as perspectivas até 197.

JUIZO DE DIREITO DA 6.ª VARA CIVEL
CIDADE DO RIO DE JANEIRO

Av. Erasmo Braga, 115 — 3.º andar

Escrivão: Jayme Castro
Substituto: Adauto Cravo

EDITAL de praça com o prazo de 10 dias, na forma abaixo, digo, na forma que se segue:

O DOUTOR HEITOR GENTIL MONTANDON, Juiz de Direito da Sexta Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos que o presente edital de praça com o prazo de 10 dias, virem ou dele conhecimento tiverem que no dia 15 do mês de outubro do corrente ano, às 14,00 horas, serão levados ao pregão de venda e arrematação, pelo Porteiro dos Auditórios no Hall dos elevadores sobre os bens descritos e avaliados nos autos de Ação de Execução movida por FÁBRICA ESTRELA — DO MINISTÉRIO DO EXÉRCITO contra MANOEL PINTO PEDREIRA e que tem os característicos seguintes, ficando certo que a arrematação será feita acima da avaliação. LAUDO DE AVALIAÇÃO DE FLS. 76 — Ação Executiva — A. — Fábrica da Estrela do Ministério do Exército — R. — Manoel Pinto Pedreira (Firma). L. — Estrada da Covanca n.º 1.395 — Jacarepaguá. Os Avaliadores Judiciais, abaixo assinados, em cumprimento ao mandado junto dirigiram-se ao(s) endereço(s) supra citado(s) e, sendo aí, procederam a avaliação do(s) bem(ns) abaixo descrito(s). LAUDO DE AVALIAÇÃO — Um Rebritador de rolos, quatrocentos por quinhentos, marca "AÇO PAULISTA", sem motor. No estado. Avaliamos em Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros). Rio de Janeiro, 18 de junho de 1975. (ass.) Nilson Luiz dos Santos — 11.º Avaliador Judicial — IPEG — mat. 2172. Maria Magdala Corrêa de Oliveira — 12.ª Avaliadora Judicial — IPASE — mat. 300507. NÃO HAVENDO LICITANTE, para a praça antes mencionada, fica desde logo designado o próximo dia 26 do mês de outubro do corrente ano, às 14,00 horas, no mesmo local, para a venda dos mesmos em leilão público, a fim de serem arrematados, por aqueles que maior lance oferecer, independente da avaliação. Assim quem quiser os mesmos arrematar, deverá comparecer dia, hora e local mencionados ciente ainda de que a arrematação será feita em dinheiro à vista ou mediante caução idônea, encontrando-se os mencionados autos em cartório, onde poderão ser examinados pelos mesmos, digo, pelos interessados para a praça, serão pagas: 5% referente à Lei Estadual n.º 2.053-A, de 05-9-1972 artigo 98; 20% de sinal; comissão de 5% do Leiloeiro, mais 1% de custas cartoriais, e para constar se pediu o presente edital e mais dois de iguais teor, que serão publicados e afixados na forma da lei. DADO e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos 22 dias do mês de setembro do ano de 1975. Eu, Jorge de Andrade, escrevente juramentado, que o datilografei; e eu, Jayme Castro, escrivão, que o subscrevo. (as.) Heitor Gentil Montandon, Juiz de Direito da Sexta Vara Cível.

(M-3485)

ronda política

HERALDO CORRÊA

CÍRCULOS CONCÊNTRICOS

A aritimética ensina que as quatro operações são fundamentais no alcance às indagações matemáticas e metafisicas. É, assim, como o ABC no aprendizado das letras, silabas e palavras. São caracteres criados para facilitar o entendimento, a comunicação. Caminharam anos até nós, transmitindo conceitos e regras mais ou menos inalterados, sofrendo apenas retificações valiosas para o avanço das descobertas cientificas e sociais, assim como a Lei da Relatividade, do sábio Ennestein.

Pelos retorcidos meios cientificos vamos firmando conceitos paralelos, sempre com o propósito, adrede proclamado, de defender o HOMEM.

Foi pesquisando que os estudiosos do convivio social estabeleceram a regra de que o DIREITO E A MORAL são dois circulos concêntricos, isto é, giram em torno de si mesmos sem nunca se encontrarem, guardando o respeito de seus limites. O que é Moral deve ser DIREITO e vice-versa...

As leis têm que observar esse principio a fim de que suas determinações não fujam do prisma social para que são criadas.

Numa Democracia presidencialista onde coexistem três Poderes (Executivo, Legislativo e Judiciário), a confecção das leis é atribuição fundamentalmente do Poder Legislativo. Entre nós guardamos a essência do pensamento democrático. A Revolução de 64 entrou para a História do Brasil, como um movimento capaz de corrigir os excessos do liberalismo democrático até àquele ano, vigente no Pais.

Na correição desejada algumas medidas foram incluidas, como os ATOS INSTITUCIONAIS, pressupondo a necessidade do Executivo alcançar os que se afastaram das limitações necessárias da verdadeira Democracia, que se mede pela "liberdade com responsabilidade".

Assim têm sido até agora. Razão por que os governos da Revolução puniram os infratores do Estado de Direito antes estabelecido e que, no momento, se supõe oportuno seu retorno. Em verdade as medidas punitivas tiveram sua fase, mas a Revolução ainda não se institucionalizou. Isto é, não chegamos à mentalização social indispensável às antigas determinações dos circulos concêntricos. Muita coisa foi feita para deturpar a MORAL e outras para destruir a soma de direitos alcançados. Principalmente porque o nosso precário desenvolvimento sócio-econômico não permitia ampla e descortinada perspectiva dos acontecimentos. Portanto, são oportunismos os pronunciamentos de lideres da Arena e do MDB que desejam unir esforços para a conquista do retorno ao Estado de Direito que precisa e deve ser conquistado, sobretudo pelo POVO e não pelas elites politicas.

HOMENAGEM DA FUSÃO

A Lei complementar nº 20, que criou a FUSÃO dos Estados do Rio e Guanabara, foi, como sabemos, de iniciativa do Executivo com aprovação do Congresso Nacional. Na época, muitos emedebistas e alguns arenistas foram contrários à solução histórica e, sobretudo, sócio-econômica.

Hoje, somos um grande pólo em desenvolvimento, com perspectivas elementares de crescimento econômico. O artifice maior da FUSÃO foi e é o presidente Geisel e sua equipe de governo.

Possivelmente, pensando assim, é que o deputado José Maria Duarte, lider da bancada do MDB na Assembléia Legislativa, apresentou projeto de resolução conferindo ao Presidente da República o primeiro titulo de cidadão do novo Estado.

Contra essa iniciativa estão o Regimento Interno da Casa e alguns deputados da maioria que não desejam seja transgredida a norma interna, recentemente votada.

O deputado federal Pedro Farias, por exemplo, que encontramos na residência de Tenório Cavalcanti em dia de aniversário do nosso diretor, na companhia dos deputados arenistas Hidekel de Freitas Lima e Jorge Leite, afirma que Geisel é o Presidente de todos os brasileiros, dispensando, no seu entender, as homenagens regionais. Mas, a resolução do lider José Maria Duarte tem uma justificativa, sobretudo politica.

Os arenistas do Estado do Rio, minoritários na Assembléia, hão de enxergar também, na homenagem, aquele congraçamento de forças, pregado pelos lideres nacionais de ambas as agremiações, tão necessário ao processo de emancipação politica. Tratando-se, portanto, do "Presidente de todos os brasileiros", o Regimento Interno da Assembléia fará a exceção que todas as leis se obrigam a prescrever.

REARMAMENTO MORAL NOS SINDICATOS

O presidente da Associação Brasileira para o Rearmamento Moral, general Climério dos Santos, o delegado regional do Trabalho, Luis Carlos de Brito, e mais oito dirigentes sindicais, estão reunidos em Petrópolis num seminário que se encerrará no próximo dia 2, com a presença do ministro do Trabalho, Arnaldo Prieto.

Vários temas fazem parte dos debates com os conferencistas senador Jarbas Passarinho, general Moacir Araújo Lopes, Ari Camoista, marechal Antônio Guedes Muniz, Erwin Zimmermann e Jim Beggs (Austrália).

Os objetivos do seminário se fundam, principalmente, na revisão de conceitos sociais que têm compelido o homem na exploração de seu semelhante, criando desajustes e incompreensões saborosamente aproveitados por filosofias materialistas. Os temas vão desde "O sindicalismo e sua projeção na sociedade" até "Como motivar o jovem estudante na solução dos problemas brasileiros". No encerramento, o ministro Arnaldo Prieto entregará diplomas aos participantes do seminário.

ANTES DO PREVISTO

O aumento no preço do petróleo determinado pela OPEP veio antes do previsto em face das resistências do ministro Iacernin, da Arábia Saudita. A partir de outubro o petróleo será vendido por mais 10%. A previsão brasileira é no sentido de absorver esse aumento sem modificar os critérios adotados, pelo menos até o início de 76, isto é, três meses de recesso. Com um estoque previsto, a Petrobrás conseguirá contornar o problema, auxiliada, inclusive, pelo último aumento concedido por seu Conselho Diretor.

TV-GAZETA ALAGOANA

O senador Arnon de Melo conseguiu inaugurar a sua Tv-Gazeta, na capital alagoana, tirando assim aquele Estado da situação de ser o único que não possuia uma estação de televisão. A Tv-Gazeta, instalada num prédio de dois mil metros quadrados, produzirá programas locais e em associação com a Rede Globo. Na festa de inauguração a presença de personalidades do mundo artistico, com Luis Jatobá recebendo justa homenagem.

TRABALHO COORDENADO

Os deputados Jerônimo Santana (MDB) e Faria Lima (Arena) pensam dinamizar os trabalhos da Câmara Federal criando grupos de trabalho sob a direção dos vice-lideres de ambos os partidos. A medida visa, sobretudo, organizar as atividades dos parlamentares com vistas ao plenário. Isto quer dizer que, além das Comissões Técnicas, os deputados teriam um pré-estudo dos problemas propostos da tribuna da Câmara. Acham seus idealizadores que essa seria uma forma de tornar mais produtivo o debate dos assuntos versados, pois obteriam, em sua valorização, esclarecimentos, inclusive dos interessados diretos.

Injustiça social e insensibilidade humana

O deputado Alvaro Vale pronunciou em Brasilia, na Câmara dos Deputados, um discurso impressionante, no qual abordou com sobriedade e sem qualquer sensacionalismo a situação de pensionistas que recebem da Rede Ferroviária proventos indignos de sua condição humana, sendo o seguinte o teor da mensagem do referido parlamentar:

"Sr. presidente, srs. deputados:

O que lhes vou relatar neste discurso é a história de alguns brasileiros. Vou-lhes dizer fatos que nos deixarão a todos envergonhados, aos que temos parcela maior de responsabilidade pela condução das coisas do Estado. Fatos que revelam a que ponto chega a insensibilidade humana, até onde vai a injustiça em uma sociedade que se diz cristã.

Trago-lhes a história de um homem chamado Joaquim da Conceição, nascido em 1928, no Estado do Rio de Janeiro. Durante 30 anos, teve uma vida comum, de muito trabalho e pouco lazer. Sustentava-se e à sua familia com seu esforço e seu oficio. Em março de 1958, tragicamente, seu nome iria aparecer nos jornais, na relação dos acidentados no desastre de Paciência, que por vários dias iria mobilizar a opinião pública do Pais, a atenção e as providências de autoridades.

Joaquim da Conceição perdeu as duas pernas. Triste consolo, o Governo lhe concedia pensão vitalicia, dever minimo daquele que é responsável, em última análise, pelo que acontece nos transportes públicos que administra. Aqui está, srs. deputados, a carteira da Rede Ferroviária Federal que assegura ao pensionista Joaquim da Conceição 3.800 cruzeiros mensais. Aparece nela uma procuradora, pois o pensionista não se podia locomover para a assinatura dos documentos. Só mais tarde foram-lhe dadas pernas mecânicas e a Rede garantia, como diz o verso do documento, mil cruzeiros anuais para a conservação dos aparelhos ortopédicos.

Já ouvi muitas histórias e estórias da empedernida burocracia brasileira. Mas, seguramente, nenhuma como esta. Pasmem os srs. deputados — e trouxe os documentos para que se verifique a exatidão do que afirmo —, com o estabelecimento do cruzeiro novo, resolveram os técnicos atualizar a folha de pagamento de Joaquim Conceição. Hoje, este homem, sem as duas pernas, inutilizado por estar viajando em um transporte mantido pelo Governo, recebe, para sustentar-se e à sua familia, três cruzeiros e oitenta centavos! Por ano, é-lhe oferecida a quantia de 1 cruzeiro para a conservação dos aparelhos que tem de usar. Durante 17 anos não lhe foi concedido qualquer reajustamento na pensão que deveria receber.

E há detalhes sobre os quais não me estenderei para não parecer estar fazendo humor negro em assunto tão serio. Apenas, como exemplo: este e outros pensionistas no mesmo caso devem levar Cr$ 0,20 para facilitar o troco do caixa da Rede, ou não poderão receber a migalha que lhes é devida. Vários perderam sua viagem por isso e, de comum acordo, os mais necessitados acertaram com as autoridades o recebimento semestral que, no caso de Joaquim, vai a pouco mais de 20 cruzeiros.

Esta outra carteira, sr. presidente, pertence a d. Idalina Pereira de Sousa, viúva de José Gomes, cuja certidão de morte exibo. Diz o documento ser o local do óbito a Estação de Paciência. Causa: fratura do crânio, com afundamento. Em outras palavras: um brasileiro, mais um, morto em desastre da Central. Deixou aos cuidados de sua viúva dois filhos.

Todos os meses d. Idalina deve ir à Estação de Paciência receber Cr$ 1,90, valor atual de sua pensão. Para a sobrevivência e educação de seus filhos nunca recebeu um centavo.

Eu juntaria, sr. presidente, outros casos que mandei levantar, ao tomar conhecimento dessa monstruosidade que se comete. Dona Irondina Maria de Jesus recebe Cr$ 1,26 por mês. Sabe Deus por que processos e cálculos deram-lhe na época pensão de Cr$ 1.266,00. Com a implantação do cruzeiro novo, arredondaram a cifra, ironicamente, diminuindo-a. Outra viúva, d. Pedrina Gomes Baia, com oito filhos, recebe Cr$ 1,60 cada mês.

As tantas viúvas dos desastres de Mangueira e de Paciência, os tantos mutilados naqueles acidentes, recebem pensões que não são insulto apenas a eles, mas a todos nós que convivemos em uma Nação que deve ser solidária. Parece incrivel que absurdo tão grande tenha perdurado esse tempo. Mas aí um exemplo de como os homens vivem sós no mundo das grandes metrópoles. Algum funcionário, algum vizinho na fila do caixa, algum burocrata por quem passam esses documentos e atestados da crueldade, no correr desses anos, deveria ter dado um grito de alerta. Os técnicos que se imaginam oniscientes deixam há anos que se continue o crime. Seus computadores não estão programados para salvar da fome os filhos de d. Idalina ou para atenuar a dor de homens que a incapacidade de uma empresa do Estado mutilou.

Mas nem tudo está perdido. Soube desses fatos por um funcionário humilde do Foro, que assistiu à dor de um desses inválidos, a quem a Justiça não dava esperanças, e que reunia forças para tentar evitar a mendicância a que estava sendo atirado. Estudantes universitários, a meu pedido, continuaram a pesquisa, e confirmou-se o quadro que lhes apresento.

Fica um apelo ao presidente da República que mostrou sua capacidade de chefe no desastre de Magno — porque os desastres da Central, como os furacões, têm nome. A primeira preocupação do presidente Geisel foi para com as vitimas, trabalhadores humildes que perderam, como há anos atrás, a sua capacidade de trabalhar, para com as familias que perderam seu sustento e seus chefes quando se dirigiam para o trabalho ou voltavam dele. Do presidente Geisel esperamos uma providência que seja resposta à insensibilidade da burocracia. Providências que nos tragam a esperança de uma sociedade menos fria diante dos problemas humanos. Essas vitimas pediram-me caridade quando poderiam e deveriam pedir justiça do Estado responsável e da sociedade que é, afinal, cúmplice.

Aos jornalistas credenciados nesta Casa — todos responsáveis — estou entregando endereços de algumas dessas vitimas, ou onde podem ser encontrados os que não têm onde morar. Deixo de citá-los neste discurso, que é público, por respeito à sua intimidade. Autorizado por elas, faço-os chegar também às autoridades responsáveis do Governo.

Era o que eu tinha por dizer."

Plano de crédito educacional é obra de extrema importância

Congratulando-se com o ministro Nei Braga, da Educação e Cultura, pela criação do Plano de Credito Educacional, o deputado Hidékel de Freitas Lima proferiu o seguinte discurso:

"Senhor Presidente,
Senhores Deputados:

Esta oportunidade é muito própria para que venha eu, desta Tribuna, congratular-me com o ministro da Educação e Cultura, sr. Nei Braga, ao instituir o Plano de Crédito Educacional.

Ora, como homem público, tenho pautado minha vida como um intransigente defensor das causas do ensino e da cultura.

Vejo no estudante uma força moral e intelectual que deve merecer o tratamento primacial do Estado e o ministro Nei Braga, ao estabelecer esta conceituação de subsidiar o ensino dos estudantes carentes de recursos, vem coincidir com os próprios anseios de uma ampla coletividade sofrida e ainda não entendida no periodo anteriormente ao da Revolução.

Por isso mesmo, ao levar os meus aplausos ao ministro Nei Braga, desejo enviar-lhe a minha solidariedade e colocar o meu mandato popular ao serviço da Pasta de S. Exa. de modo a que o eminente ministro de Estado prossiga no desdobramento das suas metas educacionais e culturais, porque, sem dúvida alguma, sem desconhecer o mérito dos demais colaboradores imediatos do sr. presidente da República, o sr. Nei Braga tem se revelado um dos mais lúcidos ministros de Estado da República.

Senhor presidente, senhores deputados, como deputado Estadual em algumas legislaturas do antigo Estado do Rio de Janeiro, empenhei-me, obstinadamente, em favor da coletividade estudantil e posso confessar, diante de Vv. Exas., nesta Casa, as amarguras que provei ao constatar que numerosos estudantes arcando com os mais sérios sacrificios, mal puderam concluir o curso. Outros estudantes mais, e tantos foram eles, tiveram que interromper a sua peregrinação, deixando inconclusos os cursos que mal iniciaram dada a carência de recursos.

O que eu vejo atualmente é exatamente o oposto. O ministro Nei Braga, chama à sua intimidade a juventude brasileira. Promove uma definição de estilos de orientação educacional, premiando os estudantes pobres com o Credito Educacional e abrindo-lhes, assim, as janelas do amanhã, sob a garantia do subsidio do Estado, no desdobramento dos programas escolares da classe menos favorecida em termos de instrução.

O ministro Nei Braga, que tanto quanto eu foi um estudante também, compreende as agruras que um jovem pobre enfrenta, para desdobrar o seu "curriculum", mas há uma particularidade curiosa a examinar, no que tange à instituição do Crédito Educacional para o estudante pobre carente de recursos: é que o sr. Nei Braga promove a democratização no plano do ensino brasileiro, onde estudantes, ricos e pobres, passam a confraternizar-se num plano igualitário, todos com acesso ao futuro, sem que os expectros da pobreza venham a fechar a porta do destino a essas gerações novas, que, tanto quanto as afortunadas em termos econômicos, devem alcançar as suas metas no futuro e formando um só conjunto de idealistas estejam assim capazes de montar a estrutura das grandes conquistas para a fundação da verdadeira sociedade brasileira.

Nestes termos, senhor presidente e senhores deputados, o que me proponho aqui é levar o meu louvor consciente e sincero, por depender de uma condição de independência que sempre marcou as minhas atitudes parlamentares, ao sr. Nei Braga por estar se revelando um autêntico condutor das novas gerações inspirado no conceito humanistico que as vocações ou destruidas e que, acima de tudo, jovens não podem ser distorcidas a escola não é um previlégio; não pode ser marcada por caracteres descriminatórios e que, com as suas portas abertas, deve acolher todos os jovens, sejam quais forem as suas categorias no plano econômico, porque assim não se registrarão vocações perdidas, não ocorrerá o estrangulamento das vocações grandiosas e apenas sobre nós pesará a tortura de ter no passado milhares de jovens perdidos na solidão do Pais, quando tantas gestões administrativas passaram sem compreender que os jovens não podem ser prejudicados ou simplesmente desprezados pelos dirigentes da República, em tantos e tantos mandatos anteriores.

Por isso mesmo, ao compreender a avaliação intelectual dos jovens, o ministro Nei Braga vai ao encontro dos sonhos dos estudantes e, ao dialogar com as gerações modernas, demonstra S. Exa. estar plenamente afinado com a vocação histórica dos jovens brasileiros, que, como expressões de uma nova era, estão buscando no terceiro milênio, a oficina para a realização de seus ideais, marchando, passo a passo com as autoridades que superintendem e inspiram o regime revolucionário estabelecido em 1964.

Senhor presidente e senhores deputados, este é o conceito que eu desejava desenvolver desta Tribuna, e ao ultimar esse pronunciamento, desejo dirigir ao ministro Nei Braga apenas um pedido: cientifique-se S. Exa. de que o seu nome será incorporado à história, porque os jovens têm boa memória e não esquecerão o gesto patriótico, humanistico e de alta compreensão social demonstrado com a instituição do Crédito Educacional.

Os jovens de hoje que serão os técnicos de alto nivel do amanhã, gravarão o seu nome na tela da história em letras áureas numa consagração pública de um homem que antes de mais nada se afirmou perante a opinião pública da nacionalidade, como um sereno e humano condutor das gerações novas.

Era o que tinha a dizer".

Deputado Hydekel Freitas

Espanha isolada, Europa preocupada

O governo espanhol condenou-se a um isolamento interno e externo ao fuzilar 5 condenados por atos de terrorismo e praticamente, todos os paises da Europa enviaram protestos contra o ato, crescendo os rumores sobre um levante das Forças Armadas espanholas.

Enquanto o presidente Luis Echeverria, do México, pedia a expulsão da Espanha das Nações Unidas, a Grã-Bretanha, Alemanha Federal, Alemanha Oriental, Noruega, Suécia, Holanda e Porutgal, além de França, Itália e Bélgica, chamaram para consulta seus embaixadores em Madri.

Politicos destacados espanhóis anunciaram que a obstinação de Franco em permanecer no poder só deixa ao pais duas saidas: a violência generalizada com agravamento do processo já em curso e um golpe militar, para o qual lideres de grupos clandestinos já sondaram secretamente altas patentes.

Esta semana mais cinco terroristas serão julgados, em dois processos, nos quais figuram como principais acusados José Inácio Mugica Arregui e Pedro Inácio Perez Beotegui, esse último o mais importante integrante do ETA, grupo separatista basco.

PROTESTOS

Em Genebra, dois mil manifestantes desobedeceram às ordens dos organizadores de uma passeata de protesto contra os fuzilamentos na Espanha e atacaram a pedradas os 200 policiais que montavam guarda à embaixada espanhola. Durante mais de uma hora os manifestantes enfrentaram jatos d'água e pancadaria grossa, ficando feridos sessenta policiais e dezenas de populares na confusão.

Incidentes semelhantes ocorreram em doze outras cidades suiças e na Basiléia o consulado espanhol foi ocupado por um grupo de protesto, enquanto em Lausanne, Zurique, Friburgo e Chaux-de-Fonds milhares de manifestantes desfilavam pelas ruas, gritando o slogan "Franco assassino".

E Roma, cinco ônibus que transportavam turistas espanhóis foram incendiados, enquanto em Milão eram destruidos os escritórios da Ibéria e na Câmara de Comércio hispano-italiana. Em diversas cidades da Alemanha Ocidental foram realizadas passeatas de protesto, com participação de milhares de pessoas e na Turquia uma bomba explodiu na residência do embaixador espanhol me Ancara.

Na capital mexicana os escritórios da Ibéria foram apedrejados, em Bogotá, na Colômbia, a embaixada espanhola foi apedrejada e em Caracas, na Venezuela, foi programada para amanhã uma passeata pelo centro basco.

Em Paris, os protestos públicos duraram horas, indo até o amanhecer. Algumas lojas foram depredadas e nas manifestações 22 agentes policiais ficaram feridos. Incidentes se registraram também em Lion, Marseille, Bordeaux, Lille e Rouen, enquanto em San Juan de Luz, região basca, uma bomba-relógio danificou o expresso Puerta del Sol, que faz a ligação de Madri a Paris. Na capital francesa foram também depredadas as redações dos jornais Herald Tribune e Ici Paris e uma bomba explidou no salão de exposições da Chrysler France, tendo os sindicatos franceses programado uma greve de uma hora em solidariedade aos operários espanhóis.

NÃO PERCA ESTA OPORTUNIDADE DE ESTUDAR

Educandário Maria Tenório

1.º GRAU — À TARDE — SUPLETIVO (Qualificacão Profissional) — Aux. de Contabilidade — NOTURNO
2.º GRAU — (Profissionalizante) — (Antigo Normal e Contabilidade). MATRICULAS ABERTAS — Portinho da sua casa: VILA SÃO JOSÉ — PANTANAL — Ônibus: Pantana- Parque São José. Santa Tereza — Bom Pastor

Encaminhe quem não sabe ler e escrever a um posto do MOBRAL

PRO MATRE

Se você é contribuinte ou beneficiária da Previdência Social - de qualquer categoria, inclusive doméstica — e está grávida, procure a PRO-MATRE. Um convênio assinado com o INPS nos possibilita oferecer todo o tratamento do Pré-Natal, a internação e o serviço de parto.

Basta trazer sua documentação do INPS e nos procurar, diariamente, das 7 às 14,00 horas no nosso Ambulatório, na Av. Venezuela, 153.

Horóscopo

PROF. KALIBAN

ÁRIES — (21 de março a 20 de abril) — Ponha em primeiro plano os programas em grupo ou com amigos. Junte a outros para relizar o que não pode fazer sozinho. Bom para romances. Número favorável: 308.

TOURO — (21 de abril a 20 de maio) — Procure novas idéias para obter sucesso. Mantenha a atenção fixa em certo colega. O sexo oposto desempenhará papel importante em seus atos. Número favorável: 123.

GÊMEOS — (21 de maio a 20 de junho) — Saiba aproveitar com segurança as chances que surgirem agora. O mais importante poderá vir de um setor inesperado. Confie em sua intuição. Número favorável 221.

CÂNCER — (21 de junho a 21 de julho) — Ensejo de por em dia seus compromissos e desvencilhar-se de problemas ultrapassados. Esta fase exige de você atitude mais desassombrada. Número favorável: 673.

LEÃO — (22 de julho a 22 de agosto) — Esta é hora para movimentar-se com todos os sentidos alertas. Assuntos pessoais devem ser colocados em suspenso. Ouça os conselhos de outra pessoa. Número favorável: 017.

VIRGEM — (23 de agosto a 22 de setembro) — Mudança de objetivos e acentuação de problemas de saúde. Mantenha-se a l e r t a diante de conselho não solicitado. Problemas dentro do lar. Número favorável: 489.

LIBRA — (23 de setembro a 22 de outubro) — Você poderá tirar vantagens de ensejos emocionais interessantes. Indicação de convite para engajar-se em atividade lucrativa. Número favorável 111.

ESCORPIÃO — (23 de outubro a 21 de novembro) — Seus nervos à flor da pele, mas tudo terminará bem. Nos negócios, lucros aumentando sensivelmente. Para amor, fase excelente. Número favorável: 268

SAGITÁRIO — (22 de novembro a 21 de dezembro) — Haverá motivos para você renovar suas esperanças. É possível que de idéia a respeito de certa pessoa. Boas notícias de parente. Número favorável: 531.

CAPRICÓRNIO — (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Cuidado para que não lhe culpem do que outros fizeram. Intriga minando seus projetos. Poderá se recuperar de um mau sucesso. Número favorável: 012.

AQUÁRIO — (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Você poderá estar ingressando num grupo que lhe trará grande chances. Faça valer seus pontos de vista em discussão com terceiros. Número favorável: 575.

PEIXES — (20 de fevereiro a 20 de março) — Uma idéia antes posta de lado deve ser examinada novamente. Medite muito antes de definir-se com certa criatura. Boa indicação financeira. Número favorável: 859.

.... BALAIO ....

Paulo César Peréio: Em Transas da Noite

Gaúcho — de Alegrete — Paulo César Peréio começou muito jovem uma ligação orgânica com o teatro: — «Eu sai de casa, depois de um desentendimento com a família, e por uma atitude quase marginal me aproximei do pessoal de teatro. Comecei fazendo de tudo no teatro: era ator, maquinista, contra-regra e tudo mais. Em pouco tempo eu estava entendendo e transando com as pessoas de um modo muito legal. Essa ligação me satisfazia, dava conhecimento suficiente para prosseguir». Esse relacionamento foi se estreitando e Paulo César Peréio descobriu que havia encontrado sua verdadeira vocação. Em Porto Alegre, junto com amigos, formou o grupo «Teatro de Equipe», que contava, entre outros, com Paulo José e Mário de Almeida. Mudando-se para São Paulo, Peréio passou a integrar o Teatro de Arena e o Grupo Decisão, participando, nessa época das montagens de «O Melhor Juiz, O Rei», de Lope de Vega, «O Noviço», de Martins Pena, e um espetáculo adaptado de uma outra peça de Lope de Vega que se chamou «Soracaba Senhor». Atualmente Paulo César Peréio está no Teatro da Praia, no espetáculo «Transas da Noite», juntamente com Débora e Vinicius Salvatori, com direção de Antonio Pedro: — «Nesta peça o mau personagem é um músico brasileiro que vai para os Estados Unidos com um conjunto de bossa-nova. O conjunto volta e ele fica lá, pensando em ficar rico e voltar para o Brasil. Passa por Las Vegas, se endivida nos cassinos e entra numa espécie de circulo neurótico. Passa a tocar piano numa boate, um trabalho que ele não curte, só para pagar suas dívidas de jogo. Viciado ele continua sempre jogando e não consegue nunca o dinheiro para voltar. Lá ele encontra uma mulher uma bailarina frustrada que vende cigarros nos Cassinos. Ficam juntos mas combinam evitar um relacionamento mais profundo, de amor, porque a mulher vive esperando um milionário que lhe prometeu casamento. O envolvimento dos dois vai gerando o clima dramático da peça. Eles terminam numa boa, se amando. Pode parecer um final feliz, mas quem for ver a peça vai sentir que não é bem assim». Paulo César Peréio, é um dos atores mais conceituados e solicitados do país, e que mantém um nível de coerência profissional conseguido por poucos atores no Brasil.

TELEVISÃO

Lúcia Lambertini deixou o elenco de shows da Tv Tupi, onde fazia o programa "Alegríssimo", para integrar o elenco da novela "A Viagem", de Ivani Ribeiro. Lúcia viverá o papel de uma viúva, dona de uma pensão, deixada pelo marido. "Cidinha" é o nome do personagem.

Everton de Castro, com o término das gravações da novela "Ovelha Negra", também entra em "A Viagem", que vai substituir a referida novela, em 10 de outubro no horário das 7 da noite.

A Rede Globo acaba de adquirir outro lote de filmes (estes longa-metragens) e todos com título em português. São eles: "O Enigma de Andrômeda", com Paula Hill (que já ficou conhecida como Paula Colina); "Encurralado", filme que ganhou o 1.º prêmio do Festival de Cinema Fantástico da França, em 1971; "Pistoleiro Sem Destino", dirigido e interpretado por Peter Fonda, com Warren Oates e Claire Bloom; "Assim Fala o Amor", dirigido pelo ator John Cassavetes; "O Parceiro do Diabo", com o ator Gregory Peck; "Uma Lição para Não Esquecer", com Paul Newman, Henry Fonda, Lee Remick e Richard Jeackel. Segundo filme dirigido por Paul Newman: "Procura Insaciável", considerado uma das dez melhores comédias realizadas em 1971: "Corrida Sem Fim", com Warren Oates; "Perversa Paixão", filme dirigido por Clint Eastwood; "A Condessa de Hong Kong", com Marlon Brando e Sophia Loren, dirigido por Charles Chaplin. A volta do gênio Carlitos ao cinema Como se pode ver, desta safra de dez filmes, quatro são dirigidos por atores: Newman, Fonda, Cassavetes e Eastwood.

José Bonifácio Sobrinho, o "Boni", da Tv Globo, mais a cupula da emissora, preocupada com o nome que deram à novela que substituirá "O Medo". Há pessoas que estão dando duplo sentido ao título, por causa do recente problema que a Globo teve com a Censura, quando esta fez cortes que tornaram impraticáveis a exibição de "Roque Santeiro", inclusive no horário de dez da noite.

ESPETÁCULOS

Amanhã, estréia no Teatro da Galeria a peça "Vagas para Moças de Fino Trato", de Alcione Araújo, autor mineiro, pela primeira vez encenada no Rio. A produção é de Tarcísio Meira (que aniversaria dia 5 de outubro) e Glória Meneses (que completa mais um ano, no dia 9). A temporada é curtíssima e o elenco é formado pela própria Glória Meneses, Ioná Magalhães e Renata Sorrah. Sobre seu personagem, fala Renata: "A princípio eu não achava meu personagem grandioso, e eu adoro personagens grandiosos. Com o decorrer dos ensaios, fui vendo que "Lúcia" é o reflexo de uma parte da juventude que não sabe para onde ir, o que fazer e porque está aqui. "Lúcia" é grandiosa em sua vontade de fugir do mundo. Me sinto compensada, acrescentada e também dolorida".

Hoje, no auditório de "O Globo", os produtores de peças infantis estarão se reunindo com o empresário Orlando Miranda, também diretor do Serviço Nacional do Teatro, para estudar os problemas do teatro infantil e procurando buscar uma forma do Serviço Nacional do Teatro participar da grande ajuda, que os empresários e produtores de peças para a criançada, está precisando. A reunião começa às dez da matina.

A Banda de Pau e Corda, que acaba de lançar na praça o elepê "Alegoria", iniciou por Recife uma série de apresentações, onde mostra o trabalho reunido neste disco. Dia 2, a Banda de Pau e Corda estará na concha acústica da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (ex-EUG); dia 13, estará se apresentando na Universidade Federal Fluminense, em Niterói, e, finalmente, no dia 7 de outubro inicia uma temporada de dois meses no Teatro Miguel Lemos.

Elisete Cardoso está ensaiando o show "O Rio Amanheceu Cantando", que ocupará o "Vivará". A produção é de Carlos Machado e neste espetáculo também participarão o MPB-4 e o Quarto em Cy. A estréia está prevista para o dia 5 de novembro.

MISCELÂNIA

1 — Cláudio Correa e Castro, Cleide Iaconis e Ademar Guerra foram as pessoas convidadas por Carminha Brandão para lhe formularem perguntas para a gravação que o Museu da Imagem e do Som pretende fazer com a atriz, para a posteridade. 2 — Coincidência: Lisa Vieira, atriz da novela "Um Dia, o Amor", completou aniversário dia 18 de setembro. O mesmo dia em que foi inaugurada a Tv Tupi, onde ela trabalha. 3 — O maestro Bahia está curtindo seus improvisos ao piano, todas as noites, no "Forno e Fogão". 4 — Hoje, Sérgio Cavalcanti recebe no New Jirau, para comemorar os 20 anos da casa. Na ocasião, haverá o lançamento do elepê "New Jirau Discothèque", gravado na Top Tape. 5 — Bill Haley tem mais uma apresentação confirmada para o dia 12, no Rio: será no River de Piedade. 6 — Curtindo uma rápida e rasteira lua-de-mel em Cabo Frio, Lúcia Maria e Miro. Foram vistos no "Spelunk", do Angelo. Na mesma mesa, Paulo Tavares e senhora, Fernando Mendes e a modelo Valéria. 7 — Esticada a temporada do recital de poesias apresentado por Valmor Chagas no Teatro Santa Rosa: "Os Portugueses". 8 — "Pura verdade": o nome do novo show do Assyrius é "Romeu e Julieta". 9 — As seis melhores, na opinião de Almir Look, o "repórter charme": 1.º) "Aquarela Brasileira" (Silas de Oliveira), Martins da Vila; 2.º) "Antes Que eu Volte a Ser Nada", Leci Brandão; 3.º) "Rock'n Roll Around o'Clock", Bill Haley and his Comets; 4.º) "Vivo", Rose Valentim; 5.º) "Eu Não Fiz Mal à Sua Filha", Nino Gatto; 6.º) "Quem Bota a Mão no Fogo é Pra se Queimar", Edivaldo Santos. 10 — Ontem, teve debate de cultura no Teatro Casa Grande, sobre "Brasil e a Crise Internacional", com Luís Alberto Bahia, Celso Furtado e Marcos Gomes, dando início a uma série que se repetirá todas às segundas-feiras (tem mais cinco temas a discutir), no mesmo local. 11 — "A Gaiola das Loucas" entra hoje em sua última semana de exibições. No elenco, Jorge Dória, Carvalhinho, Nélia Paula, Miguel Carrano, Cláudio Mambert, Válter Magalhães, Mário Jorge, Pena, César Montenegro, Gedemar Batista, Luís Piccini e Lady Francisco, que em seus impedimentos é substituída por Lia Farrel.

A NOITE É O ESPETÁCULO

EFE PINTO

■ No Cassino Royale, na Barra da Tijuca, Fernando fazendo vibrar seus freqüentadores com excelente "show" produzido e dirigido por Artur Farias e Osmar Frazão e tendo como principais elementos cantantes. Leni Everson e seu filho Alvin Everson, San Rodrigues, Rico Medeiros, Mirna e Hilse de Paula, acompanhados pelo excelente conjunto "Lelé da Cuca" e acompanhamentos musicais a cargo do conjunto do maestro Rômulo Veiga, onde também Alvin Everson reveza-se na bateria com San Rodrigues. No "Fantástico show de samba" estão ainda as mulatas Fátima, Iracema, Keli e as lourinhas Denize, Daise e Sandra sambando como se estivesse no samba do morro. "show" é bom mesmo e vale a pena passar alguns instantes assistindo o belo do Cassino Royale

* * *

■ Também, naquele mesmo ponto da Estrada Velha da Barra, está situado o Drive-In, onde o estacionamento é quase de graça e o acolhimento é fora de série.

* * *

■ Martinho Duarte, um dos mais badalados radialistas que fatura sucesso na Tupi, Continental e outras, estréia no Canal 13 no dia 5 com "Martinho Duarte na Tv", um programa que vai desde o calouro, até as atracões mais gostosas para o público telespectador. Martinho está preparando o que há de melhor para atrair gente que está fazendo daquela emissora sua preferência.

* * *

■ A embaixada do Peru inaugurou a exposição de Artesanato Peruano, no Museu de Arte Moderna. *** E ali mesmo no MAM, o Grupo Quintal estreou a peça "A Estória da moça preguicosa", para a garotada, todos os domingos, às 16 horas com um elenco composto de membros da família Martini, onde aparece com texto e direção M. Lurdes Martini dos Santos, música de Beatriz Martini Bodran, cenário de Lidia Martini Brandão, iluminação de Bernardor Martini e Rogério Martini Quintas e na contra-regra Dulce Fellows. *** Ainda no Museu de Arte Moderna, a realização de "4 exposições e dois tiques", com Guilherme Vaz e 7 instrumentas, diariamente às 21 horas, até dia 12 de outubro.

* * *

■ Olinda Ribeiro, cognominada o "Rouxinol das madrugadas", continua em grande sucesso no Carroussel, uma vez que Pimenta não deixa aquele vozeirão sair, por exigência do seu público admirador.

* * *

■ Dia 4, comemorando o segundo aniversário da Equipe A Fonte, no Astória Futebol Clube, uma noitada alegre, animada pelo conjunto aniversariante e com muitas atrações dentro do programa festivo, avisa-nos Jorge Fontes.

* * *

■ O Bloco Carnavalesco Cara de Boi festejou Cosme e Damião, no sábado, com distribuição de doces, balas e terminando com uma noitada quente de samba.

* * *

■ Eliana Pittman foi a atração principal no coquetel que a Marinha do Brasil ofereceu à Marinha espanhola, por ocasião da estada do embaixador da Espanha José Perez Del Arco, no Rio.

Clóvis Gierken com Lúcia Apache e Luanda deixam domingo o Teatro Carlos Gomes e seguem com Colé para Salvador, na Bahia

Difusora em festas

O dia de hoje é festivo para a moçada de Duque de Caxias, mais precisamente da Rádio Difusora. Nada menos que dois cobras da Rádio aniversariam nesta data: Ivan Gonzaga Cid e a linda lusitana Lúcia dos Santos. Por isso o dinâmico F. Castrinho convocou antecipadamente toda sua «galera» e em hora pre-marcada vão cantar o «parabéns pra você», pois os dois merecem.

Aqui de L D enviamos nossos votos de felicidade aos aniversariantes.

ANIVERSÁRIO

A graciosa Cláudia Regina completou seus nove aninhos. Para o evento comemorou em sua residência à Rua Santana nº 23, em São João de Meriti, juntamente com seus amigos e parentes. Na foto a graciosa Claudinha e seus pais.

Pick-Up

Ritmista "versus" percusionista

Percursionistas existem muito por aí. Qualquer grupinho de músicos tem que ter um percursionista para dar peso ao som. Vai daí que dificilmente se encontra um verdadeiro percursionista para um trabalho profissional. O que existe mesmo em grande quantidade, são ritmistas, músicos que tocam bongô, tumbadora e balançam um chocalho qualquer. O verdadeiro percursionista tem que entender de percursão, tem que estudar música e tocar todos os instrumentos de percursão existentes nesse e em outro planeta. Conheço poucos percursionistas. Naná é um deles, Xuxu e Gilberto também são precursionistas. Agora, conheci outro bom, Riso, um músico que, nas horas vagas, é professor de Estudos Sociais (ou nas horas vagas é percursionista). Riso não se limita apenas a dar peso ao grupo de Rui Mauriti, ele é um estudioso de percursão, quer saber tudo sobre seu instrumento e está estudando com Mesquita, percursionista de mais de 70 anos de idade, que não pisa mais no palco, mas joga nas onze posições. Conhece bem todos os instrumentos de percursão. Riso é isso aí, ele quer se familiarizar com cada pratinho, com cada chocalho, com cada apito, com o berimbau, com o bongô, a tumbadora, enfim, com todos os instrumentos de percursão deste ou de qualquer outro planeta.

•

O Zé Fernandes, aquele moço que criou uma imagem de "homem-mau" como jurado de televisão, está atacando de pianista na Churrascaria Tijucana. O "moço-velho", que malhava todo mundo, que encontrava defeitos até nos mais-que-perfeitos, faz um show de tangos e boleros com os cantores Teresa Curi, Bela Di Loreto e Fernando Morais. O espetáculo é da pior qualidade, aliás, com esse show do "homem-mau" tornou-se muito perigoso um jantar na Churrascaria Tijucana. Quem estiver se deliciando com um churrasco corre o risco de ter uma congestão ouvindo Zé Fernandes. Como se não bastasse, ele ainda leva para o abismo três cantores que, sem ele, poderiam conseguir um lugar entre as estrelas.

•

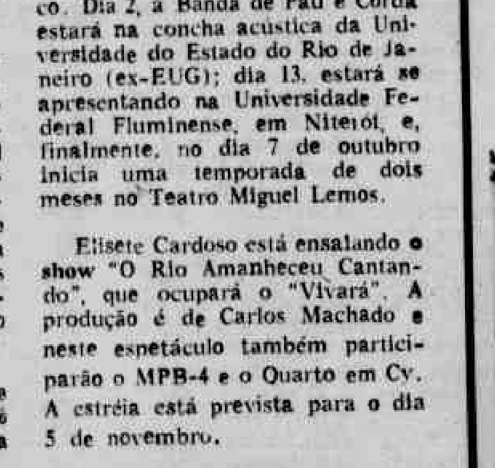
A série "Mostragem", do Teatro Opinião, todas às sextas-feiras e sábados, à meia-noite, continua apresentando coisas boas. É realmente o único programa do gênero, um dos pouquíssimos meios para o artista novo mostrar seu trabalho. Paulinho Guimarães bolou muito bem a programação e todos os finais de semana, um artista novo (que nunca foi visto nem ouvido pelo "grande público"), é mostrado por um veterano. Dessa forma, os novos talentos anônimos estão, pelo menos, conseguindo serem vistos e ouvidos por um número razoável de pessoas. É incrível que, com a programação em cartaz há mais de um ano, os produtores de disco e diretores de gravadoras ainda não tenham se interessado em assisti-lo.

PALAVRAS CRUZADAS

Afonso Nogueira

HORIZONTAIS: 1. Por pouco; 5. Calçado de couro que envolve o pé e a perna; Enterrar; 9. Despido; 10. Rio que separa o Brasil do P a r a g u a i; 11. Nutriz; 13. Símbolo do astatine; 14. Feliz (fem.); 16. Perfume, [illegible]; 17. Espécie de amaranto.

VERTICAIS: 1. Disposto em grupos de cinco; 2. Silencioso; 3. Resultado da adição; 4. Ração diária dos soldados e bêstas do Exército em marcha (pl.); 6. (bras.) Armadilha para apanhar animais silvestres; 8. Da Numídia (África); 12. Agente do ato; 15. Medida grega de comprimento.



SOLUÇÃO

HORIZONTAIS: 1. Quase; 5. Bota; 7. Inumar; 9. Nu; 10. Apa; 11. Ama; 13. At; 14. Ditosa; 16. Odor; 17. Arara.

VERTICAIS: 1. Quinado; 2. Abu; 3. Soma; 4. Etapas; 6. Arataca; 8. Numida; 12. Ator; 15. Ora.

ASSEMBLÉIA

A LEMBRANÇA — Muitos nomes de **deps** meses após meses cá estão em jornal este. Muitos, até, dizem-se amigos íntimos do diretor-fundador de LUTA DEMOCRÁTICA. Mas um só lembrou-se de encaminhar Voto de Congratulações pelo aniversário de Tenório Cavalcanti: o **La Voz Vilmar Palis.**

A MARIA DA ILHA — E tem uma cá **dep** que, de tão preocupada com a sua ilha, em cá não podendo comparecer por estar seu filho com rubéola, **manda fala** via **pretinho** pra reporteca esta: "Não esqueça de dizer que solicitei a urgência da reconstrução das praias da Ilha do Governador, assim como a reurbanização do Parque Manuel Bandeiro, em Cocotá". Mas não foi só isso que a nossa Maria Rosa, linda, linda, fez em semana esta. Também solicitou, através ofício ao presidente do INPS, o conserto do Raio X, do Posto de Atendimento do INPS, antigo IAPI, da Penha, na Rua Leopoldina Rego.

PINGA-FOGO — **Délio dos Santos** preconiza. Criação dos Departamentos da Juventude Trabalhista. Em todecos os Diretórios. Que é pra discussão. De problemas. E também de reivindicações populares. * **Alaísio Teixeira** congratula-se com o também de cá dep **Alberto Danuzio**. Aniversário. E também dá um plá pro **Dia do Policial**, em 29 do mês este. * **Astor de Melo** dá ciência. De que o governador Faria Lima deu-lhe conhecimento. De providências em relação à melhoria em vários municípios. Sobretudo na conclusão das estradas Carmo-Cantagalo, Rio Dourado-Rio das Ostras, São Fidélis-Campos etc. * **Vilmar Palis** enaltece. O Decreto do presidente Geisel do uso do solo, visando conter a má utilização do solo, por maus brasileiros, com a conveniência de certas autoridades, dando, assim, aquele avanço da poluição devido à quebra do equilíbrio ecológico. * **Paulo Duque** defende. A permanência do Conjunto Residencial da Cruzada de São Sebastião. E diz que ali vive uma população trabalhadora e ordeira. Daí, se fizerem uma remoção, será injustiça social. * **Edésio Frias** critica. O delegado fiscal da Décima Quinta Região Administrativa. Está a aplicar multas nos estabelecimentos comerciais que, ao fecharem as portas às oito da noite, desligam os letreiros também. * **Paulo Pfeil** comenta. A disparidade de tratamento. Entre serventuários da Justiça. E declara. As 63 comarcas que compõem o ex-Estado do R. de J. estão à beira do colapso. Por causa da quase paralisação do sistema judiciário.

ULTRADINAMICAS — **Sebastião Meneses** dá. Voto de Congratulações. Com diretoria do Clube dos Fenianos. Eleita pro biênio 75-77. Diretoria que tem os amigotes da cá reporteca Sebastião Peixoto do Vale de presidente; e o Irineu Gomes de Medeiros de secretário. E congratula-se também com a Associação dos Ex-Combatentes do Brasil: 30.º aniversário. E tem mais: Com o **Dia do Servidor Público**. * **Luís Carlos Cruz** também dá. Voto de Congratulações. Ao governador do Estado. Por ter designado Pizarro Drumond presidente da COHAB.

FIQUE POR DENTRO — De **Ítalo Bruno**: "Chega a ser paradoxal! Um dos maiores planos sociais do governo da revolução, inclusive com repercussão internacional, que é o setor habitacional, é justamente aquele que tem dado maior dor de cabeça. E até, mesmo, ônus ao governo. E tudo por causa da correção monetária!". * **Gama Lima**: "O governador Faria Lima, inaugurando o Emissário de Ipanema e completando obra do governo anterior, tem um gesto que o engrandece, notadamente porque trata-se de matéria de interesse público evidente, prominente e proeminte, como diria o nobre deputado Cláudio Moacir, não faltará aplausos, na hora em que forem necessários. É um gesto de grandeza. Eu quase que o parodiaria com a Ode de um poeta português: ... Das almas grandes, a nobreza é esta". * **Cláudio Moacir**: "É que um buraco em Copacabana representa muito mais do que uma grande obra no Estado do Rio, em matéria de repercussão jornalística". * **José Maria Duarte**: "É com satisfação que ouvimos que o governador Faria Lima assinará um convênio de um milhão de cruzeiros para a conclusão de trechos da obra do metrô".

E, em matéria de papo: fim.

SINDICATO QUER RESTAURANTE PARA O PESSOAL DE SEGUROS

Álvaro Faria de Freitas, presidente do Sindicato dos Securitários, disse que será iniciada, nos próximos dias, uma campanha, tendo em vista a construção, no centro da cidade, de um confortável restaurante para toda a classe, com fornecimento de refeições saudáveis a preços inferiores aos cobrados pelos estabelecimentos comerciais.

— Fazendo minhas as palavras do ministro Arnaldo Prieto, do Trabalho, torna-se necessário que as empresas com mais de cem empregados mantenham restaurantes. Particularmente, no nosso caso, em que há companhias de seguros com centenas de funcionários, a medida deve ser posta em prática, urgentemente — destacou o dirigente sindical.

Acrescentou o sr. Álvaro Faria de Freitas: «nossa diretoria está concluindo os estudos sobre o assunto, devendo, oportunamente, ser convocada uma assembléia-geral, a fim de ser apreciada a idéia que é a de as empresas seguradoras (se não desejarem construir seu relatório) contribuirem com uma cota mensal, ficando o restaurante sob a inteira responsabilidade do sindicato».

PALÁCIO DOS ESPORTES

Brevemente estará em pleno funcionamento o Palácio dos Esportes dos Securitários, na Rua Venâncio Ribeiro, 290, Engenho de Dentro, cuja área já foi comprada pelo sindicato.

A concorrência para as obras já está aberta devendo os orçamentos serem apresentados, na Rua Álvaro Alvim, 21, 22º andar, até o próximo dia 3 de outubro.

MUNICÍPIOS NÃO TIVERAM PREJUÍZO DE ICM NA FUSÃO

Embora algumas prefeituras tenham reclamado a diminuição das cotas de ICM, a Secretaria de Fazenda do Estado do Rio de Janeiro argumenta que a fusão não trouxe qualquer prejuízo para o antigo Estado fluminense quanto à distribuição de cotas, uma vez que o governo federal liberou uma verba especial para cobrir o deficit que até o fim do ano os municípios apresentariam nos respectivos orçamentos.

O prefeito de São Pedro da Aldeia, por exemplo, disse que haverá prejuízo mas a secretaria respondeu-lhe que até o fim do ano o município deverá receber, de acordo com a distribuição do ICM no antigo Estado do Rio, Cr$ ...... 455.509.74 e com a fusão o total caiu para Cr$ 408.202.02. A diferença seria então de ques 10 por-cento, mas o governo federal, por solicitação do governador Faria Lima, liberou uma verba e a São Pedro da Aldeia caberá uma cota de Cr$ 47.289.72 que corresponde exatamente ao deficit provocado pela fusão.

A verba especial começou a ser distribuída em agosto e a primeira foi de Cr$ 16.227.60, correspondente ao período de 16 de março a 31 de julho. A cota de agosto foi de Cr$ .. 1.710,45 foi paga no dia 17 de setembro e até o final do ano todos os meses serão depositadas quantias iguais ao percentual que cabe ao município.

Mulher tem uma semana em Niterói

Foi iniciada ontem em Niterói, pela Universidade Federal Fluminense, uma semana de palestras e debates sobre o papel e participação da mulher na sociedade brasileira contemporânea, com a exibição dos filmes "O lugar da mulher" e "Igualdade e desenvolvimento", o primeiro com artistas suecas e o outro com participantes tunisinas'

Participam dos debates as jornalistas e escritoras Rose Marie Muraro e Heloneida Studart, a sexóloga Naomi Vasconcelos, a psicóloga Raquel Moreno, a socióloga Moema Toscano e o médico Mário Vitor de Assis Pacheco. A semana é promovida pelo Diretório Central de Estudantes da Universidade Federal Fluminense e Centro de Informações das Nações Unidas no Brasil, como parte da programação do Ano Internacional da Mulher.

Vassouras comemorou aniversário

O município de Vassouras encerrou ontem as comemorações do seu 118.º aniversário, com a entrega do Estádio Municipal de troféus e medalhas aos atletas e colégios vencedores da X Olimpíada da Juventude Estudantil Vassourense, realizada entre julho e setembro.

Domingo, às 9 horas, foi inaugurada a nova Otávio Gomes, duplicada e recuperada, onde foram instalados 48 lampadários em estilo antigo. As 12 horas todos os colégios desfilaram com alegorias e às 21 horas a Câmara Municipal realizou sessão solene comemorativa. As comemorações começaram a 7 de setembro, com o desfile da independência, tendo as escolas que melhor se apresentaram, o Instituto D. Joaquim Teixeira Leite o Grupo Escolar Barão de Vassouras, recebido os troféus Brasilidade e Ronald.

ARROZ AMARELÃO VENDIDO BEM ACIMA DO TABELADO

O pequeno comércio varejista está vendendo o arroz amarelão a preços superiores ao tabelado pelo Governo, de Cr$ 4.90 por quilo, classificado na classe A como extra-longo. Nas feiras, novos aumentos foram registrados e é pensamento geral entre os vendedores diretos que tão cedo não haverá uma baixa, já que eles vêm comprando cada vez mais caro dos grandes fornecedores.

LEITE

Deverá estar concluído até janeiro o plano de estocagem dos produtos lácteos para a entressafra do próximo ano, que ocorre entre junho e outubro nas regiões Centro-Sul e Sudeste. Este ano o programa só foi liberado em maio, com recursos de Cr$ 217 milhões aprovados pelo Conselho Monetário Nacional. As últimas parcelas de leite em pó, manteiga e queijo deverão ser liberadas dos estoques no próximo mês.

A região Nordeste poderá vir a ser incluída no programa, embora técnicos do Ministério da Agricultura ressaltem que tal iniciativa ainda está em fase de estudos preliminares.

Os estudos das regiões Centro, Sul e Sudeste estão adiantados, tendo sido efetuados diversos contatos com o setor privado para o levantamento da quantidade ideal de produtos lácteos que pode ser estocada.

Os técnicos anunciaram que a pesquisa junto às indústrias mostrará também se será mantido o mesmo modelo adotado este ano ou se haverá alguma modificação, tendo em vista que foi a primeira experiência nesse sentido adotada para a normalização do fornecimento de queijos e manteigas e da oferta de leite em pó para ser utilizada na forma reidratada, suprindo os deficits do abastecimento do produto *in natura* para os principais centros consumidores. A medida teve também o sentido de diminuir as importações de leite em pó, estimuladno as indústrias de laticínios.

Este ano, as quantidades propostas pelo Conab (Conselho Nacional de Abastecimento) para a estocagem de 9.100 toneladas de leite em pó, 7.900 toneladas de queijos e 2.900 toneladas de manteiga não foram atingidas em sua totalidade, obrigando o órgão a efetuar concorrência para a aquisição do leite no mercado internacional. Foram adquiridas quatro mil toneladas e mais duas mil vão ser compradas, contra dezesseis mil importadas em 1974.

Contatos vão ser mantidos com autoridades de Minas Gerais, onde foi criado o Fundo Especial de Financiamento à Indústria do Leite, com o objetivo de possibilitar a formação de estoques do produto na safra, para a comercialização na entressafra.

SOJA

Reúne-se hoje a Bolsa de Soja do Rio Grande do Sul para analisar os resultados conseguidos em sua primeira semana de negociações. A Bolsa de Soja gaúcha reúne produtores, comerciantes e industriais e suas negociações efetuam-se com base nas cotações diárias do mercado internacional do produto, o que garante preço real aos produtores.

O sistema de negociações vigente ao longo da última semana entre a indústria, os comerciantes e a Fecotrigo poderá transformar-se numa bolsa com condições de atender às necessidades dos setores diretamente envolvidos na produção, comercialização e industrialização da soja.

Ficou estabelecido na última reunião do Comitê Nacional da Soja que cada Estado realizará experiências a fim de determinar o sistema de comercialização mais adequado ao Brasil. Em princípio, deve-se assegurar o abastecimento interno, exportando-se apenas o excedente que a indústria nacional não tenha condições de processar. Na primeira semana de operações, a sistemática observada no Rio Grande do Sul foi um tipo de negociações diretas, onde a indústria entregava uma "intenção de compra", na qual encontravam-se especificados a quantidade desejada e o preço a pagar à Fecotrigo, que estudava a proposta, podendo essa também fazer ofertas às indústrias ou aos comerciantes.

A indústria gaúcha conta com quase 30 empresas entre pequenas, grandes e médias e tem capacidade para processar 2.3 milhões de toneladas de soja, podendo a indústria nacional beneficiar até 5.7 milhões de toneladas, a maior parte cabendo a Paraná e São Paulo.

Industriais informaram que ainda é cedo para uma avaliação do sucesso da operação e salientaram que o comitê regional fará todos os esforços para obter um denominador comum, para que sejam solucionados os problemas da comercialização da soja no mercado interno e garantir o pleno abastecimento da indústria. Empresas de outros Estados não participarão desse tipo de negociações na Bolsa do Rio Grande do Sul, já que o frete alteraria os custos, encarecendo o produto final.

As cooperativas de produtores de soja de São Paulo e do Paraná estiveram reunidos ontem na capital bandeirante com os industriais de óleo, debatendo a criação de uma ou de várias bolsas do produto que venham a permitir uma melhor comercialização. Algumas indústrias acham que bastaria a criação de apenas uma bolsa para resolver o problema, citando como exemplo o mercado norte-americano, onde a Bolsa de Chicago comercializa toda a safra do País, independentemente da localização das áreas de produção.

BAIXAS

Os produtos que baixaram de preço nas barracas de verduras, frutas e pescado foram os seguintes: agrião, de Cr$ 1.00 para Cr$ 0.50; batata-doce, de Cr$ 2-4.00 para Cr$ 1.60-3.80; beringela, de Cr$ 1-4.00 para Cr$ 2-3.60; cebola, de Cr$ 6.00 para Cr$ 5.00; chicórea, de Cr$ 1.00 para Cr$ 0.50; couve-flor, de Cr$ 3-6.00 para Cr$ 2.50-4.00; repolho, de Cr$ 2.40 para Cr$ 2.00; vagem, de Cr$ 5.80-6.00 para Cr$ 5-6.00; laranja lima, de Cr$ 2-5.00 para Cr$ 1-1.50; badejo, de .... Cr$ 16.00 para Cr$ 14.00; camarão pequeno, de Cr$ 18.00 para Cr$ 16.00; sardinha, de Cr$ 8.00 para Cr$ 7-5.00; galinha, de Cr$ 12.80 para Cr$ 11.90; e frango, de Cr$ 13.90 para Cr$ 13.80.

ESTÁVEIS

Não houve qualquer oscilação nos preços da abóbora, vendida, como na semana anterior, entre Cr$ 2.00 e Cr$ 2.40; o brócolis, na faixa de Cr$ 2-3.00; couve, em 50 centavos o molho, maxixe, a Cr$ 5.00 o quilo; rabanete, a Cr$ 1.00 o molho; tomate salada, a Cr$ 6.00 o quilo, banana prata, entre Cr$ 1.00 e Cr$ 4.00 a dúzia; e ovos extra, na faixa de ...... Cr$ 5-5,50.

SINDICAL

TRABALHADORES DO PAPEL TÊM ASSISTÊNCIA

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Papel, Papelão, Artefatos de Papel, Papelão e Cortiça atende seus associados e dependentes, de segunda a sexta-feira, das 9 às 12 e das 13h30min às 19h30min, e aos sábados, até 12 horas, através dos seus diversos departamentos assistenciais, instalados na Rua Cadete Polônia, 951, Engenho Novo, segundo informação do presidente Arlindo Padchaol Braz.

Casas para trabalhadores

Cerca de 14.000 pessoas serão beneficiadas, em Teresina, pelo Projeto Habitacional Confiança, que terá 2.800 unidades residenciais. As casas serão financiadas a trabalhadores que tenham renda mensal na faixa de até 3 salários-mínimos.

Conferência de jornalistas

Reunindo jornalistas, estudantes e professores de Comunicação Social. O Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de Minas Gerais e a Associação Sul-Mineira de Imprensa, estarão realizando em Itajubá, de 3 a 5 de outubro, a VI Conferência de Jornalistas Mineiros.

Reunião na Casa do Policial

Hoje, às 17h30min, na Casa do Policial, Rua do Senado, 65, reúne-se o Conselho Deliberativo da entidade, a fim de apreciar o relatório do presidente Afonso Martinell, referente às atividades da diretoria, bem como a previsão orçamentária para o próximo exercício.

Vendedores-viajantes

Está sendo realizado na sede do Sindicato dos Empregados Vendedores-Viajantes no Comércio, Avenida Presidente Vargas, 583, 21º andar, um Curso de Relações Humanas, abrangendo, também, «Gerência de Marketing», às segundas, quartas e sextas-feiras, das 18 às 20h30min. As inscrições ainda estão abertas.

Telefônicos estudam aumento

A diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadores de Mesas Telefônicas já está apreciando o reajustamento salarial que entrará em vigor em primeiro de janeiro. Brevemente, será realizada uma assembléia, quando serão apresentados estudos concretos em favor de toda a categoria. O comunicado é do presidente Henrique Humberto Pignataro.

Joalheiros e lapidários

Avisa o sr. Manoel Coutinho de Castro Soares, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Joalherias e Lapidação de Pedras Preciosas, que o Departamento Jurídico da entidade está ao inteiro dispor dos associados, na Rua República do Líbano, 5, 1º andar.

Nosso setor sindical

Nosso Setor Sindical funciona na Rua do Lavradio, 92, onde está à inteira disposição das entidades de classe, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelo telefone 252-1477.

A luta dos arrumadores

Elias Cláudio de Sant'Ana (Presidente do Sindicato)

A Cia. Docas da Guanabara, de algum tempo, vem deixando de convocar os serviços dos arrumadores, como sempre o fez, bem como sua antecessora, a APRJ, para a movimentação de carga e descarga dos navios ancorados no Porto do Rio de Janeiro, bem como vem determinando a proibição, por parte daqueles trabalhadores-arrumadores nos serviços de entrega e recebimento de mercadorias em veículos ou caminhões, tarefas essas que há muito mais de sessenta anos vêm sendo executadas pelos referidos trabalhadores.

Tais medidas restritivas tomadas pela CDG têm gerado entre os arrumadores, um clima de agitação e desespero pelas conseqüências prejudiciais já causadas, como sejam a diminuição do seu mercado de trabalho, restringindo, assim, a possibilidade de remuneração capaz de atender ao seu sustento e de suas respectivas famílias. O pânico já chegou ao lar dos trabalhadores-arrumadores, os quais, sem trabalho, não têm como enfrentar os encargos de sua subsistência e de suas famílias.

E as determinações da CDG a nosso sentir têm ferido a política do governo Federal, consubistanciada no Decreto-Lei n.º 200, que determina a transferência dos serviços dos órgãos públicos, autarquias, sociedades de economia mista e empresas públicas a terceiros, visando-se o princípio econômico da execução desses serviços e aliviando o Estado dos ônus paralelos e adicionais pelo pagamento dos adicionais trabalhistas e sociais que comportam a **Relação de Emprego.**

Esta política preconizada, cabe inteiramente, no caso dos arrumadores, pelo fato destes trabalharem somente quando convocados, na movimentação de mercadorias e, assim, não constituirem nenhum peso oneroso para a folha de pagamento; visto serem seus serviços prestados em caráter eventual e sem vínculo empregatício nas capatazias.

Assim, a contratação da mão-de-obra especializada através dos respectivos sindicatos de classe, já constitui poder normativo que, no caso dos arrumadores, mais se acentua, pela decorrência da determinação legal contida na Lei n.º 2.196, de 1954, e do art. 285 da CLT.

A nossa Suprema Corte, quando instada a falar sobre o assunto, também assim reconheceu, no Recurso Extraordinário n.º 54.934, de 6 de abril de 1965, em decisão unânime, acolhendo voto do exmo. sr. ministro Cândido Mota, em 10.9.1965: "De acordo com a Lei, o Sindicato dos Arrumadores não é simples substituto do serviço de movimentação de mercadorias".

Desta maneira, a insatisfação e a intranquilidade criadas pelo afastamento dos arrumadores de suas conhecidas e específicas tarefas impede-os de ganhar seu sustento, não podendo prover a subsistência própria e a de seus familiares. A diretoria do SARJ, entretanto, tem feito ver às autoridades da CDG os enormes problemas e prejuízos que enfrentam os arrumadores e confiam em Deus e nos espíritos daqueles homens públicos que, muito em breve, encontrar-se-á uma solução que, respeitando os inarredáveis direitos dos componentes do Sindicato dos Arrumadores, permita a continuação da luta pelo progresso do porto de nossa cidade.

E contamos mesmo, em podermos anunciar brevemente, nesta coluna, a assinatura do Convênio de Trabalho e Remuneração entre o SARJ e a CDG, onde serão, por certo, resolvidos os problemas aqui narrados.

Até a próxima semana, se Deus permitir.

Ninguém tem o direito de cruzar os braços e fechar os olhos quando se trata de ajudar à
INFÂNCIA
CAMPANHA NACIONAL DA CRIANÇA
CAMPANHA FINANCEIRA DE 1975
Av. Franklin Roosevelt, 23 — 4.º andar
Tels.: 232-7866 — 232-1677

LANTERNEIROS
PRECISA-SE DE 2 COM URGENCIA. APRESENTAR-SE COM DOCUMENTOS À RUA FREI CANECA, 452/458

HERNIAS
ENCOMODAM. FONTE DE NERVOSO E MEDO. Perigo latente. Elimine essas preocupações com a Funda Dobbs. Sem correias, sem elásticos. Só toca no corpo em 2 pontos. Permite todos esforços. Conforto e proteção totais. Lavável. Ninguém nota em uso. Av. Rio Branco 133 - 18.º • Copacabana 945 SL 106 • Conde Bonfim 370 SL 9 • Dias da Cruz 155/601 • Maria Freitas 96/602 • Av. Brás de Pina 24, C-04 • Niterói: R. Cel. Gomes Machado 38/404 - 5 • Belo Horizonte: Av. Afonso Pena 952/522 — 24 • Juiz de Fora: Av. Rio Branco 2406/708. Dobbs Trusses. Americanas.

Apartamentos Prontos • Alto Luxo
Junto ao Largo do Bicão
VILA DA PENHA
Rua Professor Oscar Clark, n.º 20
Esquina Rua Engenheiro Jerônimo Rebelo
CONDIÇÕES
Preço
Entrada
Prestações
Renda Familiar
SEM PARCELAS INTERMEDIÁRIAS
FINANCIAMENTO: CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
MAIS UM EMPREENDIMENTO
Joaquim Alves da Silva Rosário
FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA
Sua Garantia Imobiliária
CRECI 1273 Av. BRAS DE PINA 96 - loja - PENHA

EDITAL DE PRAÇA E LEILÃO, com o prazo de 10 (dez) dias, para venda dos bens móveis penhorados no processo de execução promovido por MOYSES ROSENCHAN contra LUIZ CHAMOVITZ e s/m, na forma abaixo:

O DOUTOR MAURILIO RODRIGUES PEREIRA, Juiz em exercício no Juízo de Direito da Sétima Vara Cível da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente edital de praça e leilão, com o prazo de 10 (dez) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa que, no próximo dia 30 de setembro de 1975, às 14,00 horas, no hall de entrada dos elevadores do Palácio da Justiça, sito à Rua Dom Manoel, pelo Porteiro dos Auditórios, serão apregoados e vendidos a quem maior lance oferecer acima da avaliação de Cr$ 70.165,00 (setenta mil, cento e sessenta e cinco cruzeiros), os bens móveis penhorados no processo de execução promovido por Moysés Rosenchan contra Luiz Chamovitz e s/m. Caso não haja licitante, fica desde logo designado o próximo dia 12 de outubro de 1975 às 14,00 horas, para a realização do leilão, tudo de conformidade com o laudo que se segue transcrito: Os Avaliadores Judiciais, abaixo assinados, em cumprimento ao mandado junto dirigiram-se ao endereço supra citado e, sendo aí, procederam à avaliação dos bens abaixo descritos. 01 — Direito ao uso e gozo do aparelho telefônico número dois-cinco-sete-nove-cinco-um-seis (257-9516) e respectiva linha, independente de qualquer saldo negativo, porventura, existente nesta data, em Cr$ 10.000,00. 02 — Uma geladeira, marca "Brastemp", com aproximadamente 12 pés cúbicos, duplex, na cor azul, sem número visível, em Cr$ 800,00. 03 — Três lustres de cristal, sendo um só ponto de luz; um de cinco e outro de seis, em Cr$ 1.600,00. 04 — Dois sofás, forrados em tecido amarelo, com almofadas soltas, de dois e três lugares, em bom estado de conservação, em Cr$ 4.000,00. 05 — Um sofá, em forma de concha, forrado em veludo verde estampado, de quatro lugares, com almofadas soltas, em bom estado de conservação, em Cr$ 2.800,00. 06 — Duas poltronas boneca, forradas em tecido camurça, na cor mostra, digo mostarda, em bom estado de conservação, em .... Cr$ 1.600,00. 07 — Duas cadeirinhas, em madeira trabalhada, com encosto e assento estofados em veludo azul, em bom estado de conservação, em Cr$ 1.000,00. 08 — Uma mesa de centro, retangular, em madeira mogno, na cor vinho, com tampo de vidro, em bom estado de conservação, em Cr$ 1.600,00. 09 — Duas mesinhas laterais, redondas, em madeira mogno, na cor vinho, em bom estado de conservação, em Cr$ 600,00. 10 — Um console, tipo Duqu, digo, Dunquerque, em madeira Loureiro, trabalhada em relevo, na cor castanho, com três portas e três gavetas, em bom estado de conservação, em Cr$ 2.500,00. 11 — Um console e um espelho de parede, em mármore e erro batido, no mesmo estilo, em bom estado de conservação, em Cr$ 1.000,00. 12 — Um pinaux em gobelin, feito à mão, em Cr$ 300,00. 13 — Uma mesa de centro, com armação de metal, na cor ouro e tampo de mármore, em bom estado de conservação, em Cr$ 800,00. 14 — Duas mesinhas, em madeira mogno, sendo uma de uma porta e outra de três gavetas, estilos diferentes em bom estado de conservação, em Cr$ 800,00. 15 — Uma mesinha em madeira jacarandá, trabalhada com duas divisões (prateleiras), em bom estado de conservação, em Cr$ 500,00. 16 — Três plafonieres, em metal e contas de cristal, com um ponto de luz cada, em bom estado de conservação, em Cr $150,00. 17 — Dois abajours de mesa, em plástico, com vaso de metal, em bom estado de conservação, em Cr$ 400,00. 18 — Um abajour de mesa, em plástico, com base de vidro escuro, em bom estado de conservação, em Cr$ 250,00. 19 — Uma mesa de jantar, elástica, em madeira mogno, com seis cadeiras, também em mogno, com assento estofado em plástico branco, em bom estado, em Cr$ 3.000,00. 20 — Um guarda-louças, em madeira mogno, com três divisões envidraçadas, três portas e três gavetas, em bom estado de conservação, em Cr$ 2.500,00. 21 — Dois aparelhos de televisão, marca "Phillips", de 22" e 19", sem número visível, sendo que o de 22" não está funcionando, em Cr$ 600,00. 22 — Uma mobília de quarto, composta de: uma cama de casal, duas mesinhas, uma penteadeira, um camiseiro, duas cadeiras estofadas, um puff e um guarda-roupas, com cinco portas e quatro gavetas, em madeira jacarandá, em bom estado de conservação, em Cr$ 6.000,00. 23 — Um fogão de quatro bocas, marca "Frigidaire", superluxo, na cor branca, sem número visível, em bom estado de conservação, em Cr$ 500,00. 24 — Seis quadros a óleo, sendo dois do pintor "Apatfly" (motivo: frutas); um de "Kihvargo" (Jarra de flores); um de "Cienes" (Rio); um de "Ralt" (Camponesa, casa e árvores); um de "T Romano" (árvore) e outro sem nome visível (motivo: mar e rocha), em Cr$ 9.000,00. 25 — U'a máquina de costura, marca "Singer", sem número visível, com gabinete em madeira imbuia, em bom estado de conservação, em Cr$ 400,00. 26 — Duas jarras de cristal, tipo pequena, em bom estado de conservação, em Cr$ 400,00. 27 — Cinco cinzeiros de cristal, em Cr$ 250,00. 28 — Uma bombonier de cristal, em Cr$ 60,00. 29 — Um isqueiro de cristal, enfeite, não está funcionando, em Cr$ 50,00. 30 — Um centro de mesa de cristal, em Cr$ 200,00. 31 — Uma garrafa para vinho, em cristal, em Cr$ 100,00. 32 — Quatro copos para vinho, em cristal em Cr$ 200,00. 33 — Uma licoreira, com quatro copinhos, em cristal, em Cr$ 60,00. 34 — Um prato em cristal, para frios, em Cr$ 100,00. 35 — Trinta copos de vidro nas cores azul e branco, em Cr$ 300,00. 36 — Seis taças para champagne, em cristal em Cr$ 120,00. 37 — Uma compoteira, de cristal, em Cr$ 50,00. 38 — Uma saladeira, e mcristal, em Cr$ 100,00. 39 — Duas bandejas, em cristal, em Cr$ 1000,00, digo 100,00. 40 — Três jarras de porcelana, pintadas, em Cr$ 300,00. 41 — Três pratos decorativos, em porcelana, em Cr$ 150,00. 42 — Um prato de porcelana, decorativo, em Cr$ 50,00. 43 — Uma peça chinesa em louça, de porcelana, em Cr$ 50,00. 44 — Dois castiçais de prata, em Cr$ 200,00. 45 — Uma sopeira de prata "90", em Cr$ 200,00. 46 — Um aparelho de chá, pintado, em Cr$ 400,00. 47 — Três bandejas, pintadas na cor prata, em Cr$ 300,00. 48 — Seis taças para sorvetes, em Cr$ 400,00. 60 — Dez xícaras de café em porcelana, em Cr$ 50,00. celana em prata, em Cr$ 180,00. 50 — Uma jarra de prata, para água, em Cr$ 200,00. 51 — Uma caixa de talheres de prata, "90", marca "Wolf", com 140 peças, em Cr$ 4.000,00. 52 — Um aparelho de jantar, em porcelana, com 56 peças, em Cr$ 4.500,00. 53 — Uma bacia com jarro de prata "90", em Cr$ 1.000,00. 54 — Uma bomboniere em prata, em Cr$ 200,00. 55 — Um espelho de mesa, com armação em bronze trabalhada, em Cr$ 200,00. 56 — Dois porta-retratos em prata, em Cr$ 50,00. 57 — Uma jarrinha de prata (flores), em Cr$ 40,00. 58 — 6 xícaras de chá em porcelana, em Cr$ 60,00. 59 — Um aparelho de chá com 40 peças, em louças, em Cr $400,00. 60 — Dez xícaras de café em porcelana, em Cr$ 30,00. 61 — Três miniaturas de Buda, em massa especial, em Cr$ 30,00. 62 — U'a miniatura de elegante, em morfim, em Cr$ 50,00. 63 — Cinco peças pequenas decorativas, em latão, em Cr$ 15,00. 64 — Dois tapetes na cor azul, em nylon, um com aproximadamente 2x2 e outro, com aproximadamente 3x4, em bom estado de conservação, em Cr$ 2.400,00. 65 — Uma pequena caixa para jóias, prateada, em Cr$ 50,00. 66 — Quatro pratos para pão, em prata, em Cr$ 40,00. 67 — Uma bandeja para copos, prateada, em Cr$ 30,00. 68 — Cinco quadros de aquarela, de autores desconhecidos, em Cr$ 100,00. 69 — Seis copos de vidro, para conhaque, em Cr$ 30,00. Importa a presente avaliação em Cr$ 70.165,00 (setenta mil, cento e sessenta e cinco cruzeiros). Rio de Janeiro, 10 de abril de 1975. (as.) Washington Luiz de Oliveira — 10.º Avaliador Judicial — Mat. 01/703. (as.) Gilberto da Silveira Serpa — 9.º Avaliador Judicial — Ipeg — Mat. n.º 0665. E, quem os ditos bens quiser arrematar, deverá comparecer ao local no dia e hora aprazados, cientes de que a arrematação deverá ser paga à vista, ou no prazo de 3 (três) dias, mediante caução idônea, com mais as despesas de 3% (três por cento) do Porteiro dos Auditórios, e 1% (um por cento) de custas do cartório. Este Juízo funciona à Av. Erasmo Braga, n.º 115, 3.º, sala 307 Corredor B, Novo Palácio da Justiça. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 10 de setembro de 1975. Eu, Antonio Carlos Leite Penteado, Escrivão, o subscrevo. Está conforme. (as.) Antonio Carlos Leite Penteado, Escrivão. (as.) Maurilio Rodrigues Pereira, Juiz e mexercicio. Última folha do edital de praça e leilão, extraída do processo de execução promovido por Moyses Rosenchan contra Luiz Chamovitz e s/m — Proc. n.º 77.434.

(Depe 175)

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

EDITAL DE PRAÇA E LEILÃO com prazo de dez (10) dias para venda dos bens penhorados e avaliados nos autos da ação de execução proposta por BANCO ITAÚ S/A, contra PAULO DE ARAUJO DA MOTTA e PAULO ANTONIO GASPAR, na forma abaixo:

O DOUTOR LUIZ SALGUEIRO CERQUEIRA, Juiz de Direito da Quarta Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER, aos que o presente Edital de Praça e Leilão com prazo de dez (10) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que no próximo dia 30 do mês de setembro de 1975, às 14,00 horas, pelo Sr. Porteiro dos Auditórios, no Novo Palácio da Justiça, Hall dos Elevadores, serão levados à praça os bens penhorados e avaliados nos autos da ação acima mencionada, e sendo pelo mesmo apregoados e vendidos a quem maior lance oferecer acima da avaliação e, caso não haja licitante, fica designado o próximo dia 10 do mês de outubro de 1975, às 14,00 horas, para a realização do segundo leilão, que será efetuado pelo Sr. Porteiro dos Auditórios, no Novo Palácio da Justiça, Hall dos Elevadores, e sendo pelo mesmo apregoados e vendidos a quem maior lance oferecer, independente da avaliação, tudo de conformidade com o laudo a seguir transcrito: LAUDO DE AVALIAÇÃO DE FLS. 42: Bens encontrados na Rua João Afonso n.º 60, casa X — 1 geladeira marca Frigidaire, de 7 pés, cor branca, sem n.º visível - Cr$ 400,00 — 1 aparelho de televisão, marca Philco, de 23 polegadas, preto e branco, sem n.º visível - Cr$ 600,00 — 1 guarda-roupa, com 3 portas, 1 cama de casal em madeira clara; 1 sofá revestido de plástico, cor caramelo - Cr$ 400,00 — 1 mesa console, em madeira na cor escura - Cr$ 200,00 — TOTAL Cr$ 1.600,00 (hum mil e seiscentos cruzeiros). Rio de Janeiro, 10 de jul. digo, de junho de 1975. (as) Nilson Luiz dos Santos, 11.º Avaliador Judicial. (as) Maria Magdala Correa de Oliveira, 12.º Avaliador Judicial. (as) — Para, digo. — A arrematação far-se-á com dinheiro à vista, ou fiança idônea, devendo a quem ditos bens interessar comparecer nos dias, horas e locais acima mencionados, cientes de que deverão ser pagas as seguintes percentagens: Porteiro dos Auditórios 3% — Custas de 1% — Garantir o lanço com o sinal de 20% e quando funcionar o Ministério Público a Taxa de 3%. — Para conhecimento geral, mandei extraí-lo, sendo afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e na imprensa local, na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos trinta dias do mês de julho do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, SUELI MARIZA GENTILE FRIEDMAN, Escrevente, datilografei. Eu, JOSE WILSON AMORIM MOREIRA, Escrevente, conferi. E eu, MANOEL JOSÉ DA CUNHA CHAVES, Escrivão Substituto, subscrevo. O Juiz de Direito: LUIZ SALGUEIRO CERQUEIRA. — Está conforme. (as) MANOEL JOSÉ DA CUNHA CHAVES, Escrivão Substituto.

(P.J. 234)

PODER JUDICIARIO — JUSTIÇA DA CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO — JUIZO DE DIREITO DA 22.ª VARA CIVEL — Av. Erasmo Braga, 115, 2.º andar, Sala 208-D

EDITAL DE INTIMAÇÃO da Penhora a GLÓRIA MARIA DORITEL CASCARDO SICILIANO, na forma legal e com o prazo de 20 dias:

O DOUTOR PEDRO FERNANDO LIGIERO, Juiz de Direito da 22.ª Vara Cível da Justiça do Estado do Rio de Janeiro, etc.

FAZ SABER a todos quanto o presente Edital de Intimação para ciência da Penhora com o prazo de 20 dias virem ou dele conhecimento tiverem que, perante este Juízo e Cartório da 22.ª Vara Cível tramitam os autos da Execução por Título Extrajudicial proposta por LETRA S/A - CRÉDITO IMOBILIARIO contra RODOLPHO NICANOR SICILIANO e S/M e, tendo sido penhorado o direito e ação que os Executados têm sobre o apartamento número 1.107, do prédio sito na Rua Riachuelo número 339, nesta Cidade, com direito a uma vaga na garagem, para garantia de dita execução — Cr$ 117.675,38 —, estando ainda a Executada em lugar incerto e não sabido, em virtude do que é este extraído com a finalidade de INTIMAR GLÓRIA MARIA DORITEL CASCARDO SICILIANO para cientificação da penhora mencionada, ciente mais do prazo para impugnação sob pena de prosseguimento, na forma da lei. — EM VIRTUDE DO QUE fiz expedir o presente Edital de Intimação para ciência da penhora acima referida e outros de igual teor que serão publicados pela Imprensa local e Diário da Justiça, afixados no lugar de costume, na forma da lei. — DADO E PASSADO nesta Cidade do Rio de Janeiro, em 12 de setembro de 1975. — Eu, ZOLACHIO DINIZ, Escrivão, o datilografei e subscrevo. PEDRO FERNANDO LIGIERO, Juiz de Direito.

DR. JOÃO PAULO ALSINA CONCEIÇÃO
(MÉDICO)
Consultório: Largo do Machado, 11 — Sala 201
Tel.: 245-1797
HORÁRIO:
Terças e Quintas das 18 às 20h30min

JUIZO DE DIREITO DA OITAVA VARA CIVEL.
Processo nº 79.527
Executiva.
Esc. Alfredo.

EDITAL DE CITAÇÃO, com o prazo de vinte (20) dias, para ciência de ROBERTO BRANDÃO RIBEIRO SAMIEO digo, SAMEIRO, GASPAR RIBEIRO PEREIRA DO SAMEIRO e EURICO RIBEIRO PEREIRA DO SAMEIRO, que se encontram em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo:

O Doutor AMYNTOR VILLELA VERGARA, JUIZ DE DIREITO DA OITAVA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação virem ou dele conhecimento tiverem e, principalmente ROBERTO BRANDÃO RIBEIRO SAMEIRO, GASPAR RIBEIRO PEREIRA DO SAMEIRO e EURICO RIBEIRO PEREIRA DO SAMEIRO, que se encontram em lugar incerto e não sabido que, por parte de ALFA-CAR S/A — COMERCIO DE VEICULOS, lhe foi proposta uma ação Executiva, visando a cobrança da importância de Cr$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos) que deverá ser paga no prazo de 24 (vinte e quatro) horas, sob pena de penhora de tantos bens quantos cheguem e bastem para garantia da importância supra mencionada ou apresentar bens para penhora. Tudo de conformidade com as peças que vão adiante transcritas. Ciente de que este Juízo funciona no Novo Palácio da Justiça, 3º andar — sala 301 — A. PETIÇÃO INICIAL DE FLS/2. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. — a ALFA-CAR S/A COMERCIO DE VEICULOS, estabelecida à Av. Brasil nº 2.198, nesta, por seu procurador infra assinado (doc. 1), vem propor a presente Execução por Título Extrajudicial, com fundamento no inciso I, do art. 585 do C. P. Civil, contra ULISSES BRANDÃO RIBEIRO SAMEIRO, de qualificação ignorada, residente à Praia da Rosa nº 479 Ilha do Governador, nesta, pois, sendo credora do supdo na importância de Cr$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos cruzeiros), representada pelas inclusas duplicatas no valor de Cr$ 250,00 cada (docs. 2 e 4), aceitas por Delson de Macedo com o aval do supdo, vencidas e regularmente protestadas (docs. 3 e 5), vem o supdo, fugindo ao pagamento das mesmas, apesar de avisos e notificações (docs. 4, 5, e 6). Isto posto, requer a V. Exa se digne determinar a citação do supdo., para pagar, no prazo de 24 horas, o principal acrescido de juros moratórios custas judiciais e honorários advocatícios, sob pena de, não o fazendo, ser promovida a penhora de tantos bens quantos necessários para garantia do débito. Requer digo, Requer ainda a citação do supdo, sobre os termos da presente, até final da execução. Protestando pela produção de todo o gênero de provas em direito admitido., dá à presente o valor de .... Cr$ 500,00 para efeitos fiscais e de alçada. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 7 de novembro de 1974. (as) José Roberto C. Pollmann., adv". DISTRIBUIÇÃO: Corregedoria da Justiça, Seção de Distribuição. A 8ª Vara Cível. Ao 2º Ofício do Distribuidor, Em 11-11-74. (as) PETIÇÃO DE FLS/34: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 8a. Vara Cível. — ALFA-CAR S/A COMERCIO DE VEICULOS, nos autos da Execução por título extrajudicial que neste Juízo move contra ULISSES BRANDÃO RIBEIRO SAMEIRO, vem expor a V. Exa para finalmente requerer o seguinte: 1. Em 20 de junho p. p. o réu, sob a alegação de pretender liquidar parceladamente seu débito, recolheu parte do mesmo, incluindo juros moratórios, despesas de protesto, custas judiciais e honorários advocatícios, obrigando-se a pagar o saldo devedor apresentado em duas parcelas de Cr$ 1.150,00 (hum mil, cento e cinquenta cruzeiros), com vencimento para 10 de julho e 10 de agosto do corrente, o que, inclusive, ensejou o pedido de suspensão da instância de fls. 2. Sucede entretanto, que o réu não quitou nem uma, nem outra das mensalidades acima, embora já vencida a segunda há mais de dez dias. Isto posto, requer a Exa. o prosseguimento da presente no valor de Cr$ 2.300,00 (dois mil e trezentos cruzeiros), mais as custas acrescidas a partir desta data, com a intimação por edital dos demais co-proprietários do bem penhorado, que, segundo a certidão de fls., encontram-se em lugar incerto e não sabido. P. Deferimento, Rio de Janeiro, 25 de agosto de 1975. (s). Ilegível — adv. DESPACHO DE FLS/35: — E. editais, com o prazo de 20 dias. Rio, 04 de setembro de 1975. (as) AMYNTOR VILLELA VERGARA-Juiz de Direito. E para que chegue ao conhecimento dos interessados foi expedido o presente edital que será publicado e afixado no lugar de costume. — DADO E PASSADO/ nesta Cidade do Rio de Janeiro aos dezessete dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, (ALFREDO A. DE BELMONT PESSOA) Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, (IVONE FREIRE) Escrivã Subscrevo.

O JUIZ DE DIREITO
AMYNTOR VILLELA VERGARA.

(DEPE 183)

EDITAL DE CITAÇÃO com o prazo de 10 (dez) dias, extraído dos autos da ação de outorga uxória, proposta por HENRIQUE CORDEIRO contra IRACEMA ALVES CORDEIRO, na forma abaixo:

O DOUTOR MAURICIO JOSÉ HORTA MOURÃO, Juiz em Exercício na Décima Sétima Vara Cível do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente Edital com o prazo de 10 (dez) dias virem ou dele conhecimento tiverem, que em virtude de requerimento de HENRIQUE CORDEIRO nos autos da ação de outorga uxória, que propõe a IRACEMA ALVES CORDEIRO se cite a IRACEMA ALVES CORDEIRO e a terceiros interessados, para que no prazo da lei, apresente, querendo, defesa, ciente de que, na falta de contestação, se presumirão aceitos como verdadeiros os fatos articulados pelo Autor, tudo na conformidade da petição e despacho adiante transcritos: PETIÇÃO DE FLS. 2/3: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. HENRIQUE CORDEIRO, brasileiro, casado, contador, residente e domiciliado nesta Cidade à Rua Siqueira Campos n.º 230, apto. 105, vem pela presente, através de seu advogado infra-assinado (doc. em anexo 1), com fundamento no art. 237 do Código Civil — parte segunda, requerer a V. Exa. o suprimento da outorga de sua mulher, IRACEMA ALVES CORDEIRO, brasileira, do lar, residente e domiciliada em lugar incerto e não sabido, para o fim específico de ceder o direito e ação sobre o imóvel sito à Rua Coronel Ferreira n.º — casa 13, correspondente ao lote n.º 3, da quadra 4, do loteamento São Luiz do Portinho, na Cidade de Cabo Frio, neste Estado, pelas seguintes razões de fato e de direito: 1. Que o Suplicante é casado com IRACEMA ALVES CORDEIRO, desde 24 de janeiro de 1948, pelo regime da comunhão de bens, sendo que o casal não possui filhos (doc. em anexo 2). 2. Em meados de 1959 a sua mulher acima abandonou o lar em que viviam, indo para um lugar incerto e não sabido e a partir de tal fato até à presente data, o Suplicante nunca mais teve notícias suas. 3. O Suplicante possui ainda os seguintes bens imóveis: apto. 507, sito à Rua Siqueira Campos n.º 228 (doc. em anexo 3); sala n.º 1.007, sita à Rua Santa Clara n.º 50 (doc. em anexo 4); apto. 1.009, sito à Rua Ministro Viveiros de Castro n.º 32 (doc. em anexo 5); grupo XI, sito à Avenida 13 de Maio, n.º 13 (doc. em anexo 6); casa n.º 13, sita à Rua Coronel Ferreira, na Cidade de Cabo Frio (doc. em anexo 7). 4. Ocorre, porém, que o Suplicante se encontra no momento em dificuldades financeiras e para tanto deseja e necessita vender um dos bens retro-transcritos, ceder o direito e a ação sobre a casa n.º 13, sita à Rua Coronel Ferreira, no Município de Cabo Frio. 5. Acontece que o Suplicante não pode realizar e efetivar a cessão acima, pois, necessita do consentimento de sua mulher, na forma do preceituado no inciso I do artigo 235 do Código Civil, e nestas condições é total a impossibilidade do Suplicante de obtê-lo, eis que, conforme já dito anteriormente ela há 15 (quinze) anos que se encontra em lugar incerto e desconhecido. 6. Assim, diante das razões acima expostas, requer o Suplicante a V. Exa. que supra o consentimento da sua mulher exigido por lei, específico para a cessão do direito e ação sobre o imóvel sito à Rua Coronel Ferreira, casa 13, no Município de Cabo Frio, neste Estado, na forma do disposto no artigo 237 do Código Civil. E. Deferimento. Rio de Janeiro, 14 de agosto de 1975. (as) Arnaldo Blaichman, inscrição OAB.-15 518. DESPACHO DE FLS. 16: 1) Citem-se, por edital, os interessados, especialmente a esposa do requerente, pelo prazo mínimo legal, para responderem em 10 dias; 2) Cite-se o Ministério Público (art. 1.103 e seguintes do CPC). Rio, 28.8.75. (as) M. J. H. Mourão, Juiz em Exercício. E, para que chegue ao conhecimento da interessada e não possa, de futuro, alegar ignorância, expedi o presente Edital de Citação com o prazo de 10 (dez) dias, o qual será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade e Estado do Rio de Janeiro, aos 8 dias do mês de setembro de 1975. Eu, JONES DOS SANTOS, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, HÉLIO DE ALBUQUERQUE MOREIRA, Escrivão Substituto, do responsável pelo Expediente, o subscrevo. MAURICIO JOSÉ HORTA MOURÃO, Juiz em Exercício.

(P.J. 249)

EDITAL de Praça e Leilão com o prazo de dez (10) dias para a venda dos seus bens penhorados e avaliados nos autos da ação ordinária proposta por NORTON PUBLICIDADE S/A., contra CECINCO CUPELLO Engenharia de Construções — Indústria e Comércio Ltda., na forma abaixo:

O Doutor LUIZ SALGUEIRO CERQUEIRA, Juiz de Direito da Quarta Vara Cível da cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER, aos que o presente Edital de Praça e Leilão com prazo de dez (10) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que no próximo dia 30 do mês de setembro de 1975, às 14,00 horas, pelo Sr. Porteiro dos Auditórios no Novo Palácio da Justiça — Hall dos Elevadores, pelo mesmo será levado à praça os bens penhorados e avaliados nos autos da ação acima mencionada, e sendo por ele apregoado e vendido a lance oferecer acima da avaliação e, caso não haja licitante, fica designado o próximo dia 10 do mês de outubro, de 1975, às 14,00 horas, para a realização do leilão, que será efetuado pelo Sr. Porteiro dos Auditórios e sendo pelo mesmo apregoados e vendidos a quem maior lance oferecer, independente da avaliação, sendo realizado também no Novo Palácio da Justiça dos Elevadores, tudo de conformidade com o laudo a seguir transcrito: LAUDO DE AVALIAÇÃO DE FLS. 115: Bem encontrado à Avenida nº 257, grupo ..... 1.603/07 — Uma máquina de Contabilidade elétrica marca INSTROMATIC de número 11.02989, em bom estado de conservação e funcionamento. — AVALIAMOS EM Cr$ 35.000,00 (trinta e cinco mil cruzeiros). Rio de Janeiro, 26 de outubro de 1973. (as). NILSON LUIZ DOS SANTOS — 11º Avaliador Judicial. (as) MARIA MAGDALA CORREA DE OLIVEIRA — 12º Avaliador Judicial. — A arrematação far-se-á com dinheiro à vista, ou fiança idônea, devendo a quem dito bem interessar, comparecer no dia, horas e locais acima mencionados, cientes de que deverão ser pagas as seguintes percentagens: Porteiro dos Auditórios, 3%. — Custas de 1%. — Garantir o lanço com o sinal de 20% e quando funcionar o Ministério a Taxa de 3%. — Para conhecimento geral mandei extraí-lo, sendo no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e na imprensa, na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos cinco dias de mês de setembro do ano de mil novecentos e setenta e cinco.

Eu, SUELI MARIZA GENTLLE FRIEDMAN, Escrevente, datilografei. Eu, EUGENIA CRUZ BARCIELA, Escrevente, conferi. Eu, MANOEL JOSÉ DA CUNHA CHAVES - Escrivão Substituto em exercício, subscrevo.

O JUIZ DE DIREITO
LUIS SALGUEIRO CERQUEIRA

(G. 3359)

EDITAL DE CITAÇÃO com prazo de vinte (20) dias a RICARDO CLOVES FERREIRA MOREIRA, extraído dos autos da ação de Execução proposta por CREDICARD CIA. DE TURISMO, PROMOÇÕES E ADMINISTRAÇÃO, na forma abaixo.

O DOUTOR LUIZ SALGUEIRO CERQUEIRA, Juiz de Direito da Quarta Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos que o presente Edital de citação com prazo de vinte (20) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente a RICARDO CLOVES FERREIRA MOREIRA, que por este Juízo e Cartório do Escrivão que este subscreve, tramita uma ação de Execução proposta por CREDICARD CIA. DE TURISMO, PROMOÇÕES E ADMINISTRAÇÃO, para cobrança em 24 horas da importância de Cr$ 7.497,91 (sete mil, quatrocentos e noventa e sete cruzeiros e noventa e um centavos), sob pena de não o fazendo serem penhorados tantos de seus bens quantos necessários, podendo os réus contestarem a ação no prazo legal, presumindo-se aceitos pelo mesmo como verdadeiros os fatos articulados pelo autor na inicial, ou apresentar embargos após a ciência da penhora, no prazo de dez dias, tudo de conformidade com as peças a seguir transcritas. PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2/3: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível desta Capital, Credicard — Cia. de Turismo, Promoções e Administração, estabelecida nesta cidade à Av. General Justo n.º 365 — 4.º andar, por seu advogado infra assinado (procuração anexa, doc. 1), vem com fundamento nos arts. 567 — III e 583 do C.P.C. vem com fundamento nos, digo, promover Execução Forçada contra Ricardo Clovis Ferreira Moreira, brasileiro, solteiro, comerciário, portador da Ident. n.º 4.711-929-SP e CPF n.º 269.611.567, residente à Rua Santa Clara n.º 238, apt.º 101 — Copacabana, nesta cidade, pelos motivos adiante aduzidos. I — A autora é credora da importância de .... Cr$ 7.497,91 (sete mil, quatrocentos e noventa e sete cruzeiros e noventa e um centavos), representada pela nota promissória vencida em 4-7-73 (doc. 2 e devidamente protestada conforme comprova-se pelo instrumento de protesto anexo (doc. 3). II — Isto posto, requer que V. Exa. se digne de determinar a citação do Réu fazendo expedir o competente mandado, a fim de que fique obrigado a pagar em 24 horas o principal, acrescidos de juros de mora, gastos com protesto, custas, despesas e honorários advocatícios, sob pena de serem penhorados tantos bens quantos bastem à execução. III — A ação deverá "data venia" ser julgada procedente em todos os seus termos, e subsistente a penhora que houver de ser feita, a fim de condenar o réu ao pagamento do principal, juros de mora, despesas com protesto, honorários advocatícios, demais despesas e cominações legais. Protesta-se provar o alegado por todos os meios em direito admitidos, inclusive depoimento pessoal do réu, sob pena de confesso, inquirição de testemunhas, juntada de documentos, etc. Requer-se ainda de V. Exa. que se digne de autorizar o Sr. Oficial de Justiça a proceder às diligências da citação de conformidade com os arts. 632 e 653 do C.P.C. Dá-se à presente o valor de Cr$ 7.700,00 (sete mil e setecentos cruzeiros). P. Deferimento. Rio de Janeiro, GB, 9 de janeiro de 1975. (as.) Delson Petroni Jr. Insc. 1.133 — "A" — DISTRIBUIÇÃO: Corregedoria da Justiça — Ao 4.º Ofício de Distribuidor, à 4a. Vara Cível. Em 7-2-1975. (as.) Ilegível. DESPACHO DE FLS. 2: A., à conclusão. Rio 13-2-1975. (as.) Luiz Salgueiro Cerqueira — Juiz de Direito. — DESPACHO DE FLS. 9: Cite-se. Rio 28-2-1975. (as.) Luiz Salgueiro Cerqueira — Juiz de Direito. CERTIDÃO DE FLS. 23 v.º: Certifico e dou fé, que me dirigi à Rua do Russel 344, bloco C, apt.º 406, e aí fui informado que neste local reside o Sr. Antonio Clovis Ferreira, tio do suplicado Ricardo Clovis Ferreira Moreira que se mudou para lugar ignorado, estando o referido suplicado em local incerto e não sabido. Fui também informado que o telefone instalado no endereço acima referido está em nome do suplicado, mas que foi vendido ao informante Antonio Clovis Ferreira. Rio de Janeiro, 2 de junho de 1975. (as.) Eldo Sanches — Oficial de Justiça. — PETIÇÃO DE FLS. 35: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4a. Vara Cível desta Capital. Credicard — Cia. de Turismo, Promoções e Administração, nos autos da Execução Forçada que promove contra Ricardo Clovis Ferreira Moreira, vem respeitosamente à presença de V. Exa. expor e requerer o que se segue: I — Conforme certidão do Sr. Oficial de Justiça, este deixou de proceder a citação uma vez que o réu encontra-se em lugar incerto e não sabido. II — Sendo assim, requer a Autora, com fulcro no art. 231, n.º II, a citação do réu por Edital. Termos em que P. Deferimento. Rio de Janeiro, 4 de setembro de 1975. (as.) Edson Cosac Bortolai Insc. 1.154-A. — DESPACHO: Nos autos. Rio 4-9-75. (as.) Luiz Salgueiro Cerqueira — Juiz de Direito. DESPACHO DE FLS. 36: Fls. 35 — Defiro, prazo de 20 dias. Rio 9-9-1975. (as.) Luiz Salgueiro Cerqueira — Juiz de Direito. — E, para que o presente Edital chegue ao conhecimento do suplicado, mandei extraí-lo, sendo afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e na imprensa local, na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e dois dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Sueli Mariza Gentile Friedman, Escrevente, datilografei. Eu, Ary Sobral, Escrevente, conferi. Eu, Manoel José da Cunha Chaves, Escrivão Substituto em exercício, subscrevo. (as.) Luiz Salgueiro Cerqueira, Juiz de Direito.

(SE-3481)

EDITAL com o prazo de 20 (vinte) dias, para citação de EDEVANY CANDIDO DA SILVA, na forma abaixo:

O DOUTOR EDERSON DE MELLO SERRA, Juiz de Direito da Décima Primeira Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente Edital de Citação com o prazo de vinte dias, virem ou dele conhecimento tiverem que [illegible] mo se cita a EDEVANY CANDIDO [illegible] lei apresentar a defesa que tiver, aos termos da Ação de Busca e Apreensão proposta por [illegible] CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS, [illegible] para o preceito do art. 285, 2.ª parte do CPC, [illegible] contestada a ação, se presumirão aceitos pelo Réu como verdadeiros, os fatos articulados pela A[illegible] que o veículo objeto da [illegible] conformidade com as peças adiante transcritas: PETIÇÃO DE FLS. 2: Exmo. Sr. Dr. [illegible] SOCIEDADE NACIONAL DE CREDITO, FINANCIAMENTO [illegible] VESTIMENTOS, com sede nesta Cidade à Rua da Quitanda [illegible], vem expor e requerer a V. Exa. o seguinte: 1) Em 10 de outubro de 1974 a Suplicante firmou contrato de financiamento n.º 325.768, com EDEVANY CANDIDO DA SILVA e OLZANY CANDIDO DA SILVA, brasileiro, o primeiro, solteiro, motorista, identidade 1578934, CPF n.º 275412077, a segunda casada, funcionária pública, identidade 1365896 IFP, CPF 056363297, residentes e domiciliados nesta Cidade à Av. Braz de Pina n.º 1.050, apto. 202, Praça do Carmo. 2) O referido contrato de financiamento celebrado de acordo com a Resolução n.º 45, de 30.12.66, do Banco Central do Brasil tinha por objetivo o financiamento ao Suplicado de 1 (hum) automóvel usado, marca Chevrolet, Opala, tipo Sedan, luxo, cor verde-preto, ano de fabricação 1970, motor GJ 1209 N, chassis 51369 KB 113443, mediante o pagamento de 24 (vinte e quatro) prestações no valor de Cr$ 528,00 (quinhentos e vinte e oito cruzeiros) cada uma, com vencimento no dia 10 de cada mês, no valor total de Cr$ 12.691,20 (doze mil seiscentos e noventa e um cruzeiros e vinte centavos). 3) O bem acima descrito e caracterizado foi dado pelo Suplicado à Suplicante em alienação fiduciária em garantia na forma do disposto no art. 66 e seus parágrafos da Lei 4728/65. 4) Ocorre que o Suplicado só pagou até, digo, ainda não pagou a primeira prestação, vencida em 10 de outubro de 1974, deixando de efetuar o pagamento mesmo depois de protestada a letra de câmbio (anexa) referente à 1.ª prestação com a qual se comprova a sua mora, e o vencimento de todas as demais prestações e o inadimplemento da obrigação garantida. 5) Necessitando reaver o bem de sua propriedade e exercitar os direitos que lhe são conferidos no art. 66 da Lei 4728/65, a Suplicante, com fundamento no Dec.-Lei 911/69, vem requerer contra o Suplicado a busca e apreensão do mencionado bem, com a concessão liminar da medida em favor da Suplicante e ainda a citação do Suplicado para no prazo da lei, apresentar contestação, esperando seja a final julgado procedente o pedido, consolidando-se a propriedade e a posse plena do veículo alienado fiduciariamente nas mãos da Suplicante, condenando o Suplicado em custas e honorários advocatícios. Protestando por todos os meios de provas em direito permitidos, dá à presente causa o valor de Cr$ 12.691,20 (doze mil seiscentos e noventa e um cruzeiros e vinte centavos). Termos em que, Pede Deferimento. Rio de Janeiro, 20 de dezembro de 1974. (as) Manoel Emilio Alves Guilhon, OAB 18.891. DESPACHO DE FLS. 3: A. Venham os demais títulos. Rio. 23.12.74. (as) Fabricio Paulo B. Bandeira Filho, Juiz em Exercício. DESPACHO DE FLS. 13: 1. Apreenda-se e entregue-se à Autora, lavrando-se auto de depósito. 2. Nomeio perito o Sr. Dolfirio Vieira de Carvalho. 3. Ao depois, cite-se (arts. 213, 221, n.º II, 224, 225, 226, 3.º, § 1.º, do DL 911, de 1.10.1969) para, querendo, em (3) três dias apresentar contestação, ou requerer a purgação da mora, se já tiver pago 40% do preço financiado. 4. Advirto o Réu que, "não sendo contestada a ação, se presumirão aceitos pelo Réu, como verdadeiros, os fatos articulados pelo Autor". (Art. 285 do CPC). Rio de Janeiro, 7 de janeiro de 1975. (as) Dr. Fabricio Paulo Bagueira Bandeira Filho, Juiz em Exercício. PETIÇÃO DE FLS. 21: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 11.ª Vara Cível. SINAL S/A - Sociedade Nacional de Crédito, Financiamento e Investimentos, nos autos da AÇÃO DE BUSCA E APREENSÃO movida contra EDEVANY CANDIDO DA SILVA e OLZANY CANDIDO DA SILVA, tendo em vista a certidão do Sr. ilustre Oficial de Justiça que o 1.º Réu está em lugar incerto e não sabido, vem requerer a V. Exa. a citação através de Edital. Termos em que, Pede Deferimento. Rio de Janeiro, 26 de maio de 1975. (as) Manoel Guilhon, advogado, OAB n.º 18.891. DESPACHO DE FLS. 22: Fls. 21. Publiquem-se os editais, com o prazo de 20 dias. Rio, 3.6.1975. (as) Ederson de Mello Serra, Juiz de Direito. — E se encontrando os Suplicados em lugar incerto e não sabido, foi expedido o presente Edital de Citação com o prazo de vinte dias para que chegue ao conhecimento dos mesmos, cientes de que este Juízo funciona à Av. Erasmo Braga n.º 115, Sala 317-D, Novo Palácio da Justiça. O presente será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. DADO E PASSADO nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos dezessete dias do mês de junho do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, OLGA FERREIRA, Escrevente, datilografei. E eu, ISAIAS MARTINS GONÇALVES (THEOPHILO MARQUES MAUES), Escrivão, subscrevo. (as) DR. EDERSON DE MELLO SERRA, Juiz de Direito.

(SE-3480)

EDITAL com o prao de vinte (20) dias, extraído dos autos da ação de depósito requerido por FRANCRED S/A — CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO, contra CARLOS ALBERTO AUGUSTO FERNANDES, para que o mesmo, no prazo de vinte e quatro (24) horas entregue o BEM, objeto da ação abaixo caracterizado, ou o seu equivalente em dinheiro, sob pena de prisão.

O Doutor JOÃO CARLOS PESTANA DE AGUIAR SILVA, Juiz Titular da Décima Quinta Vara Cível da Capital do Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER, aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, principalmente CARLOS ALBERTO AUGUSTO FERNANDES, para no prazo de vinte e quatro horas entregar o veículo marca FORD CORCEL, modelo Coupê GT, ano 1973, cor azul, motor nº 202459, chassis nº LB9001168237, ou depositar o seu equivalente em dinheiro, sob pena de prisão, em cumprimento a sentença de fls. 37. PETIÇÃO DE FLS. 40: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 13ª Vara Cível. FRANCRED S/A. CRÉDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO, nos autos da ação de depósito movida contra CARLOS ALBERTO AUGUSTO FERNANDES, tendo em vista a r. despacho, vem informar a V. Exa. que o réu foi devidamente citado por edital, por se encontrar em lugar incerto e não sabido. Termos em que, P. Deferimento. (a) Silvia C. S. de F. Brasil. DESPACHO DE FLS. 41: Fls. 40 — Expeçam-se editais com o prazo de vinte dias. 10-9-75. (as) J. C. Pestana de Aguiar Silva. ENCERRAMENTO: E, para que chegue ao conhecimento de CARLOS ALBERTO AUGUSTO FERNANDES, foi expedido este e mais dois de igual teor que serão publicados e afixados nos lugares de costume. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos dezesseis dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, (as) Paulo Nogueira Gesta Escrevente auxiliar, datilografei. E eu, (as) Darcy Augusto Fernandes, Escrivão substituto, subscrevo no impedimento ocasional do titular.

JOÃO PESTANA DE AGUIAR SILVA
JUIZ TITULAR

(SE. 3459)

EDITAL com o prazo de 20 (vinte) dias, para citação de MARTHA GARCIA DE SOUZA, extraído dos autos da ação de rito sumaríssimo, proposta por ERIKA VOHRYZEK, na forma abaixo:

O DOUTOR MAURICIO JOSÉ HORTA MOURÃO, Juiz em exercício na Décima Sétima Vara Cível do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente edital virem com o prazo de 20 (vinte) dias ou dele conhecimento tiverem, que, em virtude de requerimento de ERIKA VOHRYZEK, nos autos da ação de rito sumaríssimo, que move a MARTHA GARCIA DE SOUZA, fica citada D. MARTHA GARCIA DE SOUZA que se encontra em lugar incerto e não sabido, para que no prazo da lei, apresente, querendo, defesa, ciente de que, na falta de contestação se presumirão aceitos como verdadeiros os fatos articulados pela autora, tudo de conformidade com as petições e despachos a seguir transcritos: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível — Erik Vohryzek, alemã, desquitada, de prendas do lar, residente na Rua Alcindo Braga, 207, apto. 42, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, inscrita do C.P.F. sob o n.º 104.302.608, pelos seus procuradores constituídos na forma da incluso instrumento de mandado (Doc. 1), vem propor a presente Ação de adjudicação compulsória, de rito sumaríssimo, contra Martha Garcia de Souza, brasileira, desquitada, proprietária, que residia na Rua Figueiredo Magalhães, 662, apto. 1001, em Copacabana, pelas razões e fundamentos seguintes: 1) Pela escritura lavrada no 9.º Ofício de Notas desta cidade, Martha Garcia de Souza celebrou com a Autora contrato de promessa de cessão de direitos aquisitivos relacionados com a fração ideal de 25/1.000 (vinte e cinco mil avos) do terreno da Rua Figueiredo Magalhães, n.º 662; no mesmo instrumento, foi celebrado contrato de promessa de venda das benfeitorias relativas ao apartamento n.º 102 do prédio que ali foi construído (doc. 3). 2) O preço ajustado em 24-11-1959, data na mencionada escritura, foi de Cr$ 650.000,00 (seiscentos e cinquenta mil cruzeiros), sendo Cr$ 100.000,00 pela cessão de direitos e Cr$ 550.000,00 pela venda das benfeitorias. Desse preço, a então outorgada, pagou no ato da referida escritura, a importância de Cr$ 100.000,00 como sinal e princípio de pagamento, recebendo a respectiva quitação. O restante do preço, importando em .... Cr$ 550.000,00, ficou de ser pago em três parcelas que iriam vencer-se em 24.5.1960, 24-11-1960 e 24-5-1961, sendo as duas primeiras de Cr$ 200.000,00 cada uma e a última de Cr$ 150.000,00. 3) A autora cumpriu todas as obrigações, inclusive no que respeita ao pagamento do saldo do preço, como se pode verificar das inclusas promissórias emitidas na forma da cláusula 3-B, com a quitação dada pelo Banco de Crédito Mercantil no verso dos mencionados títulos à época dos pagamentos. Também foram adotadas as providências necessárias à assinatura da escritura de compra e venda, tais como, o pagamento do imposto de transmissão entre vivos, o registro da promessa de cessão e de venda das benfeitorias, de modo a que pudesse ser lavrado o ato referido, além da quitação fiscal relativa ao imóvel. 4) Terminadas as providências destinadas à formalização da venda, foi chamado o procurador da promitente cessionária Sr. MORITZ MULLER, que foi o representante dela em outra transação feita com a Autora (Doc. 3). Por não dispor o referido procurador de poderes para o fim de assinar a referida escritura, consoante alegou então, a Autora procurou, pessoalmente e com a ajuda do Sr. Moritz Muller, localizar a vendedora, o que não foi conseguido até a data presente. 5) A situação da promitente cessionária, de paradeiro inteiramente desconhecido de seu procurador e, até, de seus parentes, equipara-se, sem sombra de dúvida, à daquele que recusa o cumprimento da obrigação, uma vez que seria de seu estrito dever, ao ausentar-se para lugar incerto e não sabido, deixar pessoa habilitada para satisfazer as obrigações assumidas. Encontra apoio, por isso, a presente ação no disposto no art. 16 do Decreto-lei n.º 58, de 10-12-1937, que concede ao compromissário comprador direito de adjudicação compulsória, a este equiparado o titular de direitos resultantes de promessa de cessão relativa a imóveis não loteados, sem cláusula de arrependimento no respectivo título, que deve ser inscrito no cartório competente do registro imobiliário, tudo na forma do art. 69 da Lei n.º 4.380 de 21-8-1964. 6) Diante do exposto, caracterizada a hipótese prevista na legislação específica, é a presente para requerer que V. Exa. se digne de mandar citar a Suplicada Martha Garcia de Souza, no endereço apontado no início da presente, para que venha assinar a escritura de cessão de direitos a que se obrigou, na forma dos textos legais indicados, sob pena de ser compulsoriamente outorgada a referida escritura, para que a Autora possa receber dos legítimos proprietários a respectiva escritura de compra e venda. Requer, ainda, seja a Ré condenada no pagamento das custas e honorários advocatícios, na expectativa de não ser atendida a obrigação aludida. Em se tratando de ação de rito sumaríssimo, requer se digne V. Exa. de mandar intimar o Sr. Moritz Muller, que foi procuraeod, digo foi procurador da ré, residente na Rua Baronesa, 285, Jacarepaguá, para que venha a Juízo dizer das razões pelas quais não outorga a escritura referida, bem como para indicar, se ou souber, o paradeiro da sua representada, tudo na audiência de instrução e julgamento a ser marcada por V. Exa. na forma dos arts. 276 e seguintes do C.P.C., juntando à presente os documentos de que dispõe. Dando à presente o valor do contrato, que é de Cr$ 650.000,00 (seiscentos e cinquenta mil cruzeiros). P. Deferimento. Rio de Janeiro, 1.º de agosto de 1975. (as.) Romero Demby Corrêa — insc. 2.119". CERTIDÃO DO OFICIAL DE FLS. 35: Certifico e dou fé que, nesta data, em cumprimento ao mandado anexo, dirigi-me à Rua Figueiredo Magalhães, n.º 662, apto. 1.001, a fim de citar a Suplicada Martha Garcia de Souza, o que não pude fazer, em virtude da mesma não mais residir neste endereço, donde mudou-se há mais de 2 anos para local ignorado, segundo informações do porteiro do prédio — Sr. Luiz Albino Vieira. Rio de Janeiro, 25 de agosto de 1975. (as.) O Oficial de Justiça — Roberto dos Santos Pereira. PETIÇÃO DE FLS. 37: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 17a. Vara Cível. Erika Vohryzek, nos autos da Ação de Adjudicação Compulsória que move contra Martha Garcia de Souza, vem, com fulcro no art. 231, inciso I, requerer a V. Exa. a citação da Ré por Edital, tendo em vista a certidão do Sr. Oficial de Justiça. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 4 de setembro de 1975. (as.) Luiz Roberto Lemos Tavare s —inscrição OAB - 22.962". DESPACHOS DE FLS. 38: Designe-se nova data e expeça-se edital, prazo mínimo. AUDIÊNCIA NO PROXIMO DIA 28 DE OUTUBRO às 13,30 horas, à qual deverão comparecer as partes pessoalmente, para eventual conciliação. Defiro provas oral e documental. Rio, 8-9-1975. (as.) Maurício José Horta Mourão — Juiz em Exercício. E para que chegue ao conhecimento dos interessados e não possam de futuro alegar ignorância, expedi o presente edital de citação com o prazo de vinte dias, o qual será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 18 de setembro de 1975. Eu, Jones dos Santos, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, Helio de Albuquerque Moreira, Substituto do Responsável pelo Expediente, o subscrevo. (as.) Mauricio José Horta Mourão — Juiz em Exercício.

(SE-3479)

EDITAL de intimação com prazo de trinta dias de JOÃO BOTÃO MIRANDA FILHO e S/M Da. CÉLIA LOPES MIRANDA, na forma abaixo;

O Doutor PEDRO FERNANDO LIGIERO, Juiz de Direito da 22ª Vara Cível da Justiça do Estado do Rio de Janeiro...

FAZ SABER, aos que o presente edital de intimação com prazo de trinta dias virem ou dele conhecimento tiverem que por este ficam INTIMADOS JOÃO BOTÃO MIRANDA FILHO, brasileiro casado, contador e sua mulher Da. CÉLIA LOPES MIRANDA, para ciência da penhora efetuada nos autos da Ação de Execução por Título Extrajudicial movida por GILBERTO ISMAIL MARCONDES MARTINS contra JOÃO BOTÃO MIRANDA FILHO, que recaiu sobre 1/6 do apartamento número setecentos e um do bloco "A", do prédito sito, digo, do prédio sito à Rua São Clemente número cento e vinte e sete, de conformidade com o auto de penhora e depósito, certidão, petição e despacho a seguir transcritos:

AUTO DE PENHORA E DEPÓSITO DE FLS. 45:
"AUTO DE PENHORA, na forma abaixo: Aos três dias do mês de abril do ano de mil novecentos e setenta e cinco, nesta cidade, na praia do Flamengo número oitenta e dois apartamento número oitocentos e dois, onde nos dirigimos, nós, Oficiais de Justiça, abaixo assinados, em Exercício na Vigésima Segunda Vara Cível, a fim de cumprirmos o respeitável aditamento ao mandato retro, extraído dos autos da Ação de Execução por Título Extrajudicial proposta por GILBERTO ISMAIL MARCONDES MARTINS contra JOÃO BOTÃO MIRANDA FILHO e al, após as formalidades legais, procedos a digo, procedemos a penhora sobre 1/6 do apartamento número setecentos e um do Bloco "A" do prédio sito à Rua São Clemente número cento e vinte e sete, medindo o terreno 10,75 m de largura na frente, até a extensão de 42,25 m onde se alarga para o lado esquerdo, do imóvel para 13 m, por 84,20 m onde termina com a largura de 12,86 m confrontando com quem de direito, com a fração de 23,44/3.000 do terreno, sendo dita penhora para garantia do principal pedido de Cr$ 33.000,00 (Trita e três mil cruzeiros) e custas acrescidas. E, pra constar, lavramos o presente auto, que assinamos. O referido é verdade e damos fé. O Oficial de Justiça (a) Hélcio Borba. O Oficial de Justiça (a) Marinho Alpheu Nunes".

"AUTO DE DEPÓSITO, na forma abaixo: Aos quatro dias do mês de abril do ano de mil novecentos e setenta e cinco, nesta cidade, na Av. Erasmo Braga número cento e quinze primeiro andar ala "A" sede do Segundo Depositário Judicial, aonde nos dirigimos, nós, Oficiais de Justiça, abaixo assinados, em exercício na Vigésima Segunda Vara Cível, a fim de cumprirmos o aditamento ao respeitável mandado retro, extraído dos autos da Ação de Execução por Título Extrajudicial proposta por GILBERTO ISMAIL MARCONDES MARTINS contra JOÃO BOTÃO MIRANDA FILHO, e al, procedemos o depósito do imóvel objeto da penhora constante do auto precedente em mãos do SEGUNDO DEPOSITÁRIO JUDICIAL — Dr. JOÃO MACHADO, e que se compromete, na qualidade de fiel depositário a não abrir mão do referido depósito sem prévia autorização deste Juízo. E para constar, lavramos o presente auto, que assinamos. O referido é verdade e damos fé. O Oficial de Justiça (a) Hélcio Borba. O Depositário Judicial (a) João Machado. O Oficial de Justiça (a) Marinho Alpheu Nunes".

CERTIDÃO DE FLS. 48: Certifico e dou fé que, cumprindo o mandado retro, dirigi-me hoje à Praia do Flamengo 334 apto. 1106 e aí deixei de intimar JOÃO BOTÃO MIRANDA FILHO em virtude de o mesmo ter mudado do referido local há cerca de seis meses conforme informação prestadas pelo porteiro do prédio senhor José Pedro Ferreira, estando o mesmo em lugar incerto e não sabido. Rio de Janeiro, em 09 de maio de 1975. O Oficial de Justiça (a) Hélcio Borba".

PETIÇÃO DE FLS. 56: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 22ª Vara Cível da Comarca do Rio de Janeiro — RJ. Gilberto Marcondes Martins, nos autos da AÇÃO DE EXECUÇÃO que move contra JOÃO BOTÃO MIRANDA FILHO, vem REQUERER a V. Exa. mui respeitosamente, se digne determinar a citação por Edital do devedor supra citado, haja visto, não ter sido citado, conforme certidão de fls. do Sr. Oficial de Justiça. De acordo com o art. 654 do Código de Processo Civil Termo em que, P. Deferimento. Rio de Janeiro, 9 de setembro de 1975 (a) Ismar de Abreu Martins — 3988".

DESPACHO DE FLS. 51: "Expeça-se edital com prazo de 40 dias. Rio. 12-9-1975 (a) Luiz de Souza Gouvêa — Juiz em exercício". Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e dois dias do mês de setembro de mil novecentos e setenta e cinco.

Eu, (Zolachio Diniz) Escrivão datilografei e subscrevo.

O JUIZ DE DIREITO: PEDRO FERNANDO LIGIERO.

(S — 3478)

EDUTO DOS VETERANOS

IRINEU MEDEIROS

AMPEÃO REAPARECE: SÃO JORGE X FAZENDA

se concretizou a primeira rodada do XII Campeonato de Futebol dos Ve- de 1975, onde três jogos haviam sido , conforme tabela aprovada em reu- senhores representantes.
primeiro, entre as representações do F.C. e do 24 de Maio F.C., foi trans- comum acordo e devidamente publi- "Reduto dos Veteranos".
egundo, entre Fazenda F.C. e o Laran- C., que deveria ser realizado na pra- portes do Fazenda F.C., em Vila Ro- João de Meriti, não foi realizado em da ausência, mais uma vez, da irres- l representação do Laranjeiras F.C.. aúma. Aconselho à representação do iras F.C. a se desligar do certame, pois, um ou dois dirigentes tenham vontade inuar o certame, sente-se que não há es de participação, não pelo seu valor que, embora bem fraco, dava para, enos, competir, que é essa a principal de do certame de veteranos, mos, pela responsabilidade e respeito nos seus es, que não comparecem aos seus jo- respeitando os seus co-irmãos, inclusi- o-lhes prejuízos irreparáveis. Aprovei- oportunidade para dizer aos disputan- não comparecem ao jogo é devido à arbitragem.
rceiro, entre o E.C. Nova Cidade e o lo Sampaio F.C., no estadinho do a Cidade, foi transformado em amis- o trio de arbitragem não compare- representantes do E.C. Nova Cidade dos do Sampaio F.C. tivessem com- à reunião realizada na última terça- sede administrativa de LUTA DE- CA, à Rua do Lavradio n.º 92, so- presidência do dr. Otávio da Sil- saberiam que não compareceriam primeira rodada, e os motivos que levaram a direção geral do certame a afastar o sr. Neumo da Silveira, responsável até então pela escalação dos árbitros.

UNIDOS DO SAMPAIO F.C. 2X1 — Por dois tentos a 1 o Unidos do Sampaio F.C. venceu a representação do E.C. Nova Cidade, em jogo realizado na praça de esportes do E.C. Nova Cidade. A notícia grata foi a volta do cobra Havilson Dias Laranjeiras, que fez sua inscrição na última semana pelo Unidos do Sampaio A.C., e atuando na zaga foi uma segurança para o time dirigido por Dinar Machado. Os tentos da vitória da representação do Unidos do Sampaio foram assinalados por Quesa e Dadoel.

REUNIÃO HOJE — A partir das 19 horas, estará reunida a Junta Disciplinar do Campeonato de Veteranos, onde estarão sendo julgados os casos disciplinares do certame. A Junta se reunirá sob a presidência do nosso companheiro jornalista Sebastião Peixoto do Vale, na sede administrativa de LD, na Rua do Lavradio n.º 92, sobrado, Centro, RJ.

A RODADA N.º 1 — Com a não realização dos jogos da primeira rodada, estes ficam transferidos para a data de 23 de novembro de 1975, uma vez que nesta próxima semana, domingo, dia 5, jogarão:

FAZENDA X G.E. SÃO JORGE, no campo do Fazenda F.C., em Vila Rosali, São João de Meriti;

MOCIDADE F.C. X UNIDOS DO SAMPAIO F.C., no campo do Mocidade F.C., na Rua Fernandes Lima n.º 401, em Anchieta;

LARANJEIRAS F.C. X EVEREST A.C. — Se o Laranjeiras F.C. não desistir, no campo do Everest A.C., na Rua Acari, em Inhaúma; e 24 DE MAIO F.C. X E.C. NOVA CIDADE, na praça de esportes do E.C. Nova Cidade, em Nilópolis.

Cassius Clay troca o boxe pelos cavalos

Após a luta sensacional de hoje e desde que não volte atrás em sua decisão, tomada há há quase dois meses e divulgada com grande estardalhaço, Cassius Clai, atualmente atendendo como Muhamad Ali, estará trocando o box profissional pela experiência na criação de cavalos nos Estados Unidos. O campeão mundial dos pesos-pesados, ao fazer tal revelação, acrescentou que em suas novas atividades, mesmo longe do público frenético e das emoções, manterá um centro de treinamento para campeões em potencial, isto para não se afastar totalmente daquilo que foi a razão maior de sua vida até o momento. Contudo, estará preso mais ativamente à criação de cavalos na granja de Berrien Springs, no Estado de Michigan, adquirida a Luís Campagne, que foi um dos poucos amigos de Al Capone. Nessa noite, em Manila, Muhamad Ali estará enfrentando em revancha a Joe Frazier, valendo o título.

GALOPANDO

LAFAIETE

O CLÁSSICO

A potranca Daily Double, sem correr desde a exibição fracassada — sexto para Super Star — no Criterium, reapareceu em soberbas condições de treino e encontrou a reabilitação de forma esmagadora no GP Carlos Teles da Rocha Faria, disputado ante ontem na grama — pesada — da Gávea. A filha de Hubernian Blues, na direção de Francisco Pereira Filho, saiu entre as últimas, contudo, mais adiante já lutava pelas primeiras colocações e nos 400 metros, fácil, assomava ao comando do pelotão, vindo até o marcador com a vantagem sempre aumentando, deixando em luta pela dupla Gildoca e Jam, finalistas nessa ordem.

FÁCIL

Também muito tranqüila a vitória de Kaladleck, abrindo a jornada de ante ontem no prado carioca Tatânia fez a dupla e não valeu a apresentação de Carnaúba: que caiu logo na partida, sem maiores conseqüências para o jóquei Pereirinha.

DIFICIL

Majarico foi a primeira vitória brigada na tarde Veio com o Goncinha dando tudo e o cavalo correspondeu, reaindo para derrotar o teimoso Diamond Gigot d'Agneu deixou a impressão de que não perde na próxima, caso pegue uma raia leve. Foi o terceiro.

DISPAROU

Quartilho abriu um boqueirão no final à frente de Fruit Sugar e Ehapi, com os demais em demonstrações muito fracas na pesada. O filho de Carpinus descontou os 1.300 metros em 81 e 3 linhas.

SOBRANDO

Outro que mandou na turma foi o castanho Argos, distanciando Eufórico e Fulton, estes em luta renhida pela segunda posição nessa ordem.

SURPRESA

Retorno vitorioso de Porto Rico, pagando 63 Ele estava atuando no turfe paulista, tendo retrospecto fraco na Gávea — vinha de 6º para Revolution — em sua última exibição. Ganhou com alguma dificuldade às custas de Oiti e Tivoli, mesmo na areia pesada.

A ÚNICA

Jorge Pinto escapou da lisa nas duas reuniões com Oleol, outro que vinha de parado e faturou com dificuldade, deixando muito próximos Berilo e Indio Vago.

PRIMEIRA

Vitória de Olace no final, derrotando por cabeça ao ligeiro Cabaretier, marcando a primeira vitória do aprendiz Austin Abreu, mostrando boa tocada no dorso do filho de Flapo e Galapa.

CONCURSOS

Voltou a ficar o de sábado, agora com a ficada de Cr$ 296.953,30, prometendo chegar aos quase quinhentos mil. Apenas um vencedor no concurso de ontem, levando a importância de Cr$ 79.382,25.

SUSPENSOS

Por delitos de raia e por quatro corridas cada, foram suspensos Sabastião Silva, José Pedro Fº e Jair Malta.

PERDA

A excelente nacional Cartaia, filha de Laurel e Bordura, boa ganhadora clássica, vem de ser sacrificada onde nos chega a notícia, ficada em São Paulo, de

Futebol Amador

ALMIR LEITE

Teve seqüência domingo o campeonato de amadores e juvenis promovido pelo Departamento Autonomo. Mais emoções viveram os torcedores amadoristas. Etapa das mais sensacionais. Aos poucos, o campeonato vai apertando no que concerne as classificações para as taças Francisco Xavier e José Lourenço Meneses e a própria fase finalíssima do certame, quando apenas três disputarão o título máximo. A zebra da rodada foi registrada no campo do Anchieta. Lá, o Novo Oriente obteve a sua segunda vitória ao derrotar o São José por 3 a 2, que está em crise porque, depois de Hozaná, hoje no Nacional, o dirigente Américo e o técnico Geraldo renunciaram. O Nacional manteve a ponta da série A ao derrotar em casa o Delfin por 3 a 2. O técnico Hozaná não ficou satisfeito com o rendimento da equipe. Na Pavuna, o Palmeiras perdeu por 2 a 0, gols contra, e o Pavunense respirou um pouco o ar da classificação. Em Santa Cruz, o Oriente como quis passou pelo Ordem e Progresso, que não repetiu a sua boa atuação contra o Realengo. O Anchieta, por sua vez, jogando contra o Realengo, no campo do adversário, venceu por 3 a 1, e continua vice-líder da série. Nos juvenis desta série, o Dourados perdeu para o Carioca por 2 a 1 e o Cocotá, ganhando do Municipal, em Paquetá, voltou à liderança. O Realengo goleou por 3 a 0, o Nacional por 4 a 0, o Ordem e Progresso venceu o Oriente por 2 a 1, e N. Oriente e São José ficaram no 0 a 0. Pela série B, com muita dificuldade o Everest manteve sua condição de líder e único invicto no certame de amadores ao derrotar o Colégio por 1 a 0. O Dourados reabilitou-se vencendo o Carioca, no campo do Palmeiras, por um gol de Osmar. O Roial aos poucos vai aumentando o seu quociente e já entusiasma sua torcida, o que é espetacular para o campeonato do DA: venceu o Confiança por 2 a 0. Finalmente, em Paquetá, o resultado foi o empate de 2 a 2, com Municipal e Cocotá realizando uma boa partida. Nos juvenis, Cocotá 4 a 0, Carioca 1 a 0, Confiança 2 a 1 e Colégio 1 a 0, com o técnico Zezinho do Everest lamentando que jogou desfalcado de sua linha atacante.

CAMPEONATO INFANTO-JUVENIL — Pela rodada inaugural registraram-se os seguintes resultados no certame de infanto-juvenil: Fluminense 4 x 0 Olaria, Filhos de Irajá 1 x 1 Portuguesa, Botafogo 0 x 0 Bonsucesso, Campo Grande 2 x 0 Fluminense de Niterói e a goleada do Bangu, jogando com juvenis de 74, contra o Everest, e fazendo 7 a 0 tranqüilos.

CAMPEONATO DE ESCOLINHA — Também domingo pela manhã foram disputados os jogos pela primeira rodada do campeonato de escolinha do DA da FCF: Fluminense 3 x 1 Olaria, Gama Filho 5 x 0 São Cristóvão, Bonsucesso 0 x 0 Botafogo, Fluminense de Niterói 2 x 1 Campo Grande e Everest 1 x 0 Bangu.

PENALTI NÃO EXISTIU — Jogando na Av. Teixeira de Castro, no campo do Bonsucesso, o time da Merci empatou com a Organização Bazar em 1 a 1. Já no primeiro tempo o time da Merci poderia ter ganho de muito. Dionísio aos 8 minutos inaugurou o placar, com um chute no canto direito de Rodson, que substituiu Leiteiro. Isac perdeu gols incríveis. O gol do Organização Bazar foi um acidente de jogo: a bola correu no braço de Rodrigues. Não foi penalti. Os times alinharam assim: Merci — Vicente; Adilson, Quirino, Otávio e Rodrigues; Ernesto, Dionísio e Vila; Florindo, Isac e Paulo. Organização Bazar — Leiteiro (Rodson); Valdir, Olavo, Moisés e Manuel; Celso, Ademir e Lica; Norival (Rui), Gilson (Jorge) e Marechal.

EONATO DOS JORNALEIROS

Mavílis interditado transferiu a rodada

s importantes determinaram a at- esidente do Conselho Diretor dos , sr. Salvador Perrota, a suspen- zação total da 5.ª rodada. Na tar- ingo, ao chegar-se à praça de es- Mavilis F.C., na Rua Carlos Seidl, soube-se que o encontro parcado h30min não seria realizado, por : 1.º) A direção do Mavilis F.C. por causa das chuvas de sexta- idades foram suspensas na pra- es, para evitar o estrago da gra- creditamos que mesmo não tives- a sexta-feira, dificilmente o jogo do, pois a diretoria, no mesmo jogo do Campeonato dos Jorna- via alugado o campo para uma re o Morro de São Carlos e o Lacraia.
praça de esportes do Mavilis F.C., m as representações do Itaú e a partida, e mais, para o jogo n, as representações do Duque do Copacabana I. Portanto, na- ue quatro clubes se deslocaram, essas, para se chegar ao local do não serem realizados os jogos, injustificados.
rtante é que a praça de esportes F.C. está alugada para o Cam- Jornaleiros, onde a tabela foi início do campeonato (isto é, onde seus jogos seriam realiza- n final. Os dirigentes do Mavi- am o direito de alugar suas de- no mesmo horário a qualquer niação, ainda mais que sabe-se cinador do Campeonato dos Jor- tisfez todas as exigências do a Carlos Seidl, no Caju.
juízos dos jornaleiros neste final foram grandes, e apenas fica uma ar: Quem irá repará-los depois abilidade e pouco caso dos dirigentes de um clube que, inclusive, causou a revolta do presidente do Conselho Diretor, sr. Salvador Perrota, em defesa de seus representantes, suspendendo a rodada?

Como se sabe, faltam três rodadas para o término do 1.º turno de classificação, e se durante a semana chover, é quase certo que não seja possível realizar-se jogos na praça de esportes do Mavilis F.C., criando para o certame uma série de dificuldades, e para que tal não venha prejudicar o andamento do campeonato, o sr. Salvador, presidente do Conselho Diretor, convoca os senhores representantes para que estejam reunidos hoje, às 17 horas, na sede administrativa da LUTA DEMOCRÁtica, na Rua do Lavradio n.º 92, sobrado, a fim de trocarem idéias e de comum acordo resolverem a grave situação.

ESTÃO JOGANDO — Quando estávamos encerrando os trabalhos desta edição, estavam jogando na praça de esportes do Brasil Novo A.C., na Rua Dona Clara, em Madureira, as representações do Distribuidora Tupi e do Itaú, em partida válida e adiada da segunda rodada deste 1.º turno de classificação.

JOGOS SÓ SEGUNDAS-GEIRAS — Em virtude de sérios impedimentos, os jogos do Campeonato de Futebol dos Jornaleiros, mesmo nessas últimas rodadas do 1.º turno de classificação, só serão realizados às segundas-feiras, deixando, portanto, de serem eeftivados aos domingos. Portanto, as últimas rodadas ficam assim elaboradas:

REUNIÃO HOJE — Hoje, a partir das 17h30min, na sede administrativa de LUTA DEMOCRÁTICA, na Rua do Lavradio n.º 92, sobrado, Centro, RJ, haverá reunião da Junta Disciplinar. Estão convocados todos os seus membros e os representantes dos clubes. A reunião será presidida pelo nosso companheiro Sebastião Peixoto do Vale (Irineu Medeiros).

eção para a moçada levantar a cabeça e partir para a reabilitação acabana I não está bem neste primeiro turno. Salvador vai fazer

Dr. Paulo de São Thiago

CRMEG — 4127

CLÍNICA DE ACIDENTADOS

CONSULTAS — 3.ªs, 5.ªs e sábados — de 14 às 16 h

INTERNACÕES — a qualquer hora do dia ou da noite

DO RIACHUELO, 302 — TEL. 244-6262

Aristóteles perdeu para El Tato em SP

Vitória de El Tato, paranaense filho de George Raft e Diana, anteontem no Clássico Presidente Carlos Paes de Barros, corrido na grama — também pesada de Cidade Jardim, São Paulo. O cavalo paranaense vinha de falhar no GP Ipiranga e reapareceu com muita garra, pois ao emergir para alcançar e dominar Aristóteles e Xengo, trazia excelente ação final na direção de Jorge Garcia, filho de Dendico Garcia, ex-Jóquei e o treinador do vencedor. El Tato, pelo que produziu a exibição de anteontem, já está com sua presença assegurada no GP Paraná em novembro. Nas carreiras da jornada paulista de turfe, foram apostados Cr$ 4.260.526,00, com os seguintes resultados:

1º páreo — 1.800 — GP — Cr$ 20 mil Ultra Garbosa (I. Rocha) e Valpolicella (M. Freire). A V. 0,22; D. (67) 0,58; P. (6) 0,15 e (7) 0,28. Tempo: 119s2/10. Proprietário: Stud Filage. Treinador: Altair Oliveira.

2º — 1.400 — AP — Cr$ 20 mil — Ronsard (F. Maia) e Nice Casino (S. Azocar). V. 1,08; D. (56) 2,00; P. (6) 0,47 e (5) 0,31 — T. 85s9/10. Prop.: Haras Jatobá. Treinador: Altair Gusso.

3º — 1.000 — GP — Cr$ 25 mil — Fazzoletto (E. O. Lima) e Flag of Truca (J. Almeida). A. V. 0,41; D. (77) 2,28; P. (7) 0,36 e (8) 0,43. T. 60s4/10. Prop.: Sutd B. B. C. Treinador: Carlos Cabral.

4º — 1.500 — GP — Cr$ 17 mil — Urpallo (S. Azocar) e Enfastiado (A. Moisés). V. 0,25; D. (48) 0,36; P. (4) 0,15 e (10) 0,13. T. 96s4/10. P: Hélcio José Amalfi Meca. T: Carlos Palhare..

5º) — 1.000 — GP — Cr$ 2 5mil — Tuscão (J. M. Amorim) e Odriosola (J. R. Olguin). A V. 0,27; D. (78) 0,55; P. (10) 0,14 e (9) 0,18. T. 60s. P: Fábio Soares Moreira. T: João Roldão.

6º) — 1.400 — GP — 17 mil — Zombadora (S. A. Santos) e Tridulce (L. Cavalheiro). V. 0,66; D. (47) 5,40; P. (7) 0,47 e (4) 0,57. T. 89s5/10. P: Stud Mesclado. T: Getúlio Carres.

7º) — 1.800 — GP — Cr$ 50 mil — Clássico Presidente Carlos Paes de Barros — El Tato (J. Garcia) 2º) Aristóteles (J. Machado). 0,35; D. (67) 0,56; P. (9) 0,20 e (8) 0,19. T. 113s8/10.

8º) — 1.300 — AP — Cr$ 20 ml — Fanfurrina (L. Yañez) e Miss Araxá (J. M. Amorim). 0,43; D. (36) 0,51; P. (3) 0,21 e (8) 0,15. T. 80s3/10. P: Haras Pindorama. T: Loggar B. Gonçalves. N/C (2) Esprit.

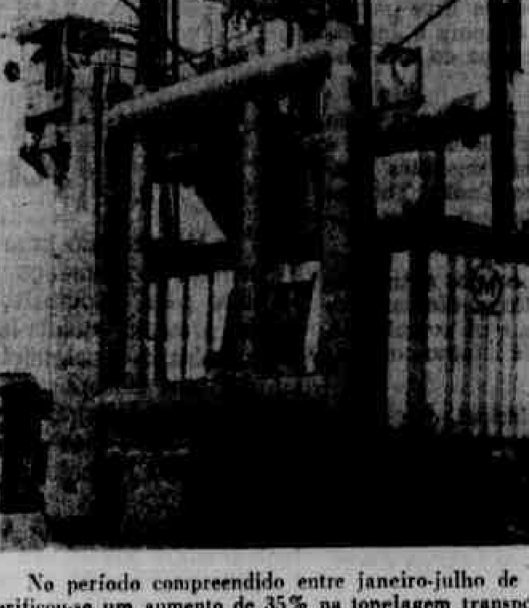
9º) — 1.300 — AP — Cr$ 25 mil — Bastonero (S. Azocar) e Calamo (L. Cavalheiro). V. 2,65; D. (24) 10,66; P. (2) 1,08 e (4) 1,06. T. 80s7/10. P: Stud Kurumin. T: Carlos Palhares.

10º) — 1.609 — GP — Cr$ 12 mil — 1º) impuro (L. C. Silva) e Lloid (A. Barroso). V. 0,54; D. (45) 0,90; P. (6) 0,27 e (4) 0,31 T. T. 104s4/10. P: Stud Roxl. T: Abel Monteiro N/C 10 Onassis.

espaço LIVRE

LAÍS COSTA VELHO

Moderno terminal de "containers"



No período compreendido entre janeiro-julho de 1975, verificou-se um aumento de 35% na tonelagem transportada por meio de containers, comparada com igual número de meses do ano anterior. Durante o período dado, o número de unidades movimentadas evolveu de 4.202 (1974) para 4.634 em 1975, equivalendo a um acréscimo de 10%. A tonelagem média cresceu, no mesmo espaço de tempo, de 4.834 para 6.526, significando um incremento de 74%.

A racionalização e a simplificação dos transportes criaram novas formas e métodos, visando à perfeição e economicidade ante um desperdício que ia de 30 a 50% do tempo total a uma viagem apenas no que concernia às operações portuárias (embarque e desembarque), causa fundamental do consumo da parte maior da receita bruta, segundo estimativas publicadas pela Sunamam.

Em 1967, recorda-se, o Porto do Rio movimentou 102 contentores. A partir daquele ano, a preferência dos usuários foi se acentuando para atingir, em 1974, cerca de 7.900 unidades, desdobrando-se, portanto, a preferência por esse tipo de recipiente de carga, que protege mais contra avarias e roubos.

As diretrizes do Ministério dos Transportes levaram as autoridades portuárias e projetaram juntamente com a expansão do porto do Rio o novo terminal de cofres no Cais do Caju, que terá sua muralha avançando 140 metros mar adentro e conterá, depois de pronto, 2 berços exclusivamente para navios porta-containers. Com o alargamento do cais atual, a área de estocagem será sensivelmente ampliada, o que é sumamente importante para terminais desse tipo. Os equipamentos modernos que serão adquiridos servirão inclusive para a utilização de containers frigoríficos. O porto terá instalações especiais que permitirão as operações com navios "rol-on-rol-off". O cais terá calado de menos 11 metros.

Antecipando-se, a CDG já está ampliando 1 Travelift, 2 Van-Carrier e 2 Karregon na manipulação de cofres armazenados em torno do Armazém n.º 32. Esses aparelhos servem para o empilhamento, desempilhamento, remoção, carregamento e descarregamento direto de vagões, tendo os 2 Karregon abertura livre de 3,75 m, que lhes permite a operação sobre as pranchas ferroviárias.

Atualmente, os containers são desovados (esvaziados) no Armazém n.º 32 da CDG, porém no futuro o movimento deverá ser pelo sistema Porta-a-Porta, ou seja, direto do exportador ao dono da mercadoria, esteja ela em Resende ou Volta Redonda, porque para isso o "sistema" foi concebido. As autoridades alfandegárias estão acelerando sua organização para isso, no sentido de incrementar a preferência dos usuários pelo container em todo o País.

● Chega ao Rio, dia 20 de outubro, a exposição itinerante "Da Aeropostale ao Concorde", que está percorrendo o mundo. Ficará no Méridien até 2 de novembro e conta a história da Air France com "slides", maquetes, protótipos e filmes.

● Pela primeira vez, nenhuma criança matriculada em uma escola de primeiro grau, no Rio, ficará sem receber uma lembrança das mãos de sua professora, em sala de aula, durante a Semana da Criança, agora em outubro. A iniciativa pioneira é da Editora Brasil América, que distribuirá 800 mil revistas e publicações infantis.

● De hoje até o dia 3 de outubro, o Sindicato dos Odontologistas do Estado da Guanabara (Rio) estará realizando eleições. Todos os dentistas estão sendo convocados. Se não houver número, o sindicato estará sujeito a intervenção federal. Portanto, se não houver número as conseqüências serão imprevisíveis. Compareça e vote, dentista do Rio de Janeiro.

● **Trova**

"Para matar a saudade
Fui ver-te em ânsias
[correndo
E eu que fui matar
[saudades
Vim de saudades
'morrendo".

Adelmar Tavares

● O presidente da República do Gabão, Albert Bernard Bongo, chega ao Brasil dia 11 de outubro, iniciando uma visita oficial de cinco dias como convidado do governo brasileiro.

● O Cobra, o primeiro míssil brasileiro terra-ar, fará seus testes finais na Restinga da Marambaia, entre os dias 6 e 8.

● Joaquim Teles é o representante da Campus, material de camping e assistência técnica, no Rio.

● Mário Consentino, gerente de vendas da Exprinter, segue para a Europa em viagem de férias.

● Em caráter experimental começa a funcionar dia 7 de outubro o Center Hotel.

Brasil e Peru iniciam decisão da Copa América hoje no Mineirão

Belo Horizonte (Especial para LD) — As seleções do Brasil e do Peru iniciam hoje à noite, aqui no Mineirão, a decisão da Copa América, certame cujo término está marcado para o próximo dia 4, em Lima, onde as duas seleções, qualquer que seja o resultado desta noite, voltarão a se defrontar.

A equipe brasileira, orientada por Osvaldo Brandão, contará, em sua formação, com os reforços de Miguel e Roberto, ambos do Vasco, além de Geraldo, do Flamengo.

O onze peruano, dirigido por Marcos Calderon, apresentará Sartor, Cubillas, Rojas, Soria e Ramirez, que somente ontem chegaram aqui, procedentes de diversos pontos do mundo.

As duas seleções já se enfrentaram 21 vezes. O Brasil soma 19 vitórias, um empate e uma derrota. O time brasileiro marcou 49 gols e sofreu apenas 19, o que deixa um saldo de 30 gols.

Brandão e Calderon se dizem confiantes. Ambos conhecem bem a força de suas equipes e prometem jogar ofensivamente. A equipe brasileia, cuja maioria dos jogadores pertence ao futebol mineiro, mostrou bom entrosamento no último treino que realizou.

Já os peruanos, cujos maiores craques somente ontem se incorporaram à delegação, contam com a valentia e o espírito de luta para tentar jogar de igual para igual com os brasileiros.

PORMENORES

Jogo: Brasil x Peru
Local: Mineirão
Horário: 21 horas
Juiz: Sorteio 30 minutos antes do jogo entre Comenzana, Barreto e Labruna

BRASIL: Raul; Nelinho, Miguel, Wilson Piazza e Getúlio; Vanderlei e Geraldo; Roberto Batata, Roberto, Palhinha e Romeu.

PERU: Sartor; Soria, Mellender, Chumpitaz e Diaz; Ojeda, Quesada e Cubillas; Ramirez, Percy Rojas e Oblitas.

Praianinha. Conhaque de Alcatrão de SÃO JOÃO DA BARRA

apresentam BASQUETEBOL EM FOCO

Nóil Coutinho

● HOJE NÃO! — Tendo em vista a transmissão, pela tevê, do jogo de futebol, a FMB (acertadamente) transferiu a rodada de hoje (número dois da fase final) da V Taça Ivã Raposo. Conseqüentemente, houve alteração na tabela, cujas rodadas subseqüentes serão efetivadas nos dias 3, 7, 10 e 14 vindouros, no Maracanã.

● JOGOS de hoje, para sexta-feira, foram: Botafogo x Fluminense (20h15min) e Flamengo x Olaria (21h30min).

● NORMAS financeiras estabelecidas pela entidade para a Taça Ivã Raposo e que consideramos dentro do bom senso e que já vieram sem tempo: diretores de clubes, imprensa, portadores de títulos da FMB, jogadores, mediante apresentação da carteira, e estudantes (apanhando convite na FMB) terão ingresso grátis lo Maracanãzinho. Os menores pagarão Cr$ 5,00 e público Cr$ 10,00.

● MACKENZIE, representado por suas equipes de infanto-juvenil e juvenil, jogará, amanhã, à noite, na cidade paulista de Cruzeiro, contra as seleções locais das categorias e a convite da Prefeitura daquela cidade, que enviará ônibus especial ao Méier, a fim de apanhar a delegação mackenzista, às 13h30min.

● AMANHÃ será efetivada a terceira rodada do "Torneio Valdir Benevento" (equipes principais), com os jogos: Canto do Rio x Municipal, em Niterói, e Riachuelo x Jequiá, na Rua Marechal Bitencourt. As pelejas têm início previsto para às 21 horas, sem preliminar e com ingresso grátis.

● ADIADO, para sexta-feira, de comum acordo, o jogo Grajaú C.C. x Mackenzie, face à excursão do Mackenzie, amanhã, a Cruzeiro.

● EFICIÊNCIA — Após a segunda contagem parcial, procedida pela entidade carioca, as colocações dos clubes na Taça Eficiência são as seguintes: Flamengo, com 94 pontos; Vasco (75), Mackenzie (68), Riachuelo (63), Botafogo e Tijuca (58), Fluminense (54), Canto do Rio (51), Olaria (34), Municipal (33), Jequiá (20), Coimbra (19), Aliados e Grajaú C.C. (7) e América, com três pontos.

● TRANSFERIDOS, oficialmente, os jogadores: Odair Duarte Júnior, da Federação Paulista para o Fluminense, que também conseguiu Ricardo Costa, que era do Botafogo. Os dois tiveram condição de jogo imediata.

● RETIFICAÇÃO — Por outro lado, a FMB retificou as condições de jogo dadas aos jogadores Eros para o Grajaú C.C. (só em 19-12-75) e William para o Jequiá, que só poderá jogar oficial a 23 de março do ano vindouro.

● CAMPEÕES da XII Taça Gerdal Bóscoli que farão jus à medalhas de vermeil oferecidas pela Federação e que serão oportunamente entregues aos seguintes jogadores do Flamengo: Gabriel, Pedrinho, Cadão, Thompson, Sérgio Macarrão, Rogério, Montenegro, Jorge Maravilha, Marquinho, Peixotinho e Tocantins.

● ANTECIPADOS para amanhã os cotejos entre Flamengo x Vasco, pela 17ª rodada do returno dos campeonatos infanto-juvenil e juvenil, que será completada, assim, no próximo sábado. A peleja de infanto começará às 19h45min na Gávea.

● TABELINHAS do campeonato principal, que começará no próximo dia 24, estão sendo providenciadas e breve distribuiremos, para o público acompanhar o certame "número um" do esporte da cesta do Rio. Trata-se de tradicional promoção de "Basquetebol em Foco" e que há anos conta, felizmente, com o apoio de Praianinha e do Conhaque de Alcatrão de São João da Barra.

● TROCA — Em face do ginásio do Clube dos Aliados, em Campo Grande, encontrar-se em obras, os seus jogos com o Municipal, no próximo sábado, sofreram inversão de local e assim serão efetivados no ginásio da Rua Hadock Lobo.

● FINAL — Aliás, no próximo sábado será cumprida a rodada derradeira dos certames de infanto e juvenil, tendo mais os seguintes prélios: Riachuelo x Canto do Rio e Flu x Mackenzie, pela chave "A", e Botafogo x Tijuca e Olaria x Jequiá, pelo grupo "B". A jornada começará às 18 horas, com ingresso grátis.

Jair apresenta Didi no Flu que agora espera por Zizinho

Didi foi apresentado aos jogadores do Fluminense ontem à tarde nas Laranjeiras por Jair Rosa Pinto. Antes o treinador assinou o seu contrato, que terá a duração de 15 meses com salário de 33 mil cruzeiros, além de gratificações dobradas.

Didi conversou muito com Jair Rosa Pinto antes de ser apresentado aos jogadores. Inicialmente ele pretende realizar treinamentos em regime de tempo integral. Mário Sérgio, Paulo César, Rivelino e Gil serão convocados para bater papo com Didi, que será mesmo o chefe da nova comissão técnica tricolor, que contará com Jair Rosa Pinto e Carlos Alberto Parreira. O presidente Francisco Horta ficou de tentar um contato com Zizinho no México para já acertar detalhes visando a sua vinda para o Fluminense. Se isso não for possível agora os entendimentos ficarão para quando o treinador regressar.

OBSERVAÇÕES

Uma série de observações táticas e técnicas foram feitas por Didi durante o jogo Fluminense 2 x América 0. O treinador anotou tudo e ontem mesmo, numa rápida reunião com o presidente Francisco Horta, falou sobre a maneira de atuar da equipe e criticou alguns jogadores, notadamente Mário Sérgio, pela forma errada de se colocar no campo.

Didi também avisou que precisa falar muito com Jair. Quer saber pormenores a respeito do elenco e traçar planos futuros, já visando a disputa das semifinais da Copa Brasil.

Mengão viajou para Bucareste

Já escalado para o seu jogo de estréia, o Flamengo viajou ontem à noite para Bucareste, onde se exibe na próxima quinta-feira contra um combinado local, iniciando um rápido giro pela Europa e África. Dezessete jogadores integram a comitiva rubro-negra, entre eles Tadeu, Edu e Caio, suas mais recentes aquisições.

Após a partida em Bucareste, o Flamengo atuará em Argel, no dia 5, contra uma seleção. Depois, dia 8, jogará em Paris, frente ao Paris Saint Germain, se defrontando com o Toulouse dia 10, na cidade do mesmo nome. O giro terminará no dia 12, em Marselha, contra o Olympique de Marselha. A chegada ao Rio está prevista para o dia 15.

Ivã Drumond seguiu na chefia da delegação, que tem também Ivã Coelho como diretor. Além do treinador Carlos Froner e do médico Taranto, seguiram os jogadores Renato, Júnior, Rondinelli, Jaime, Rodrigues Neto, Liminha, Édson, Doval, Luisinho, Zico e Luís Paulo. Na reserva estarão Cantareli, Tadeu, Edu, Caio, Nei e Carlinhos.

SATISFEITOS

A vitória sobre o Internacional foi o assunto preferido dos dirigentes e jogadores, ontem à noite, no Galeão. Todos reconheciam o valor do time gaúcho, mas exaltavam o espírito de luta e a garra do onze da Gávea.

Cada jogador recebeu 1.300 cruzeiros de prêmio e comentavam que o Flamengo vai mostrar a sua força na Europa, onde pretende somar apenas vitórias.

Froner, feliz da vida, afirmou que aproveitará o rápido giro para ajustar ainda mais alguns setores da equipe.

Dé faz corpo mole mas Travaglini quer sua volta

Dé participou ontem do treino com bola que o Vasco realizou pela manhã em São Januário e sua volta ao time está sendo pretendida por Travaglini no jogo de quinta-feira à noite, frente ao Campinense, ainda em São Januário.

O jogador é de opinião que sua volta agora não é indispensável, pois o Vasco está praticamente classificado. Mas Travaglini pensa ao contrário e quer mesmo vê-lo em ação na última partida da fase de classificação. O treinador, insatisfeito com o rendimento do time diante do América de Natal, afirmou que o Vasco precisa pelo menos ganhar mais dois pontos para ficar tranqüilo.

Paulo César Martins tirou ontem o gesso da perna esquerda. Sua volta à zaga dificilmente dar-se-á contra o Campinense, pois o jogador ainda se ressente de melhor forma física.

Zanata também se apresentou sem febre, embora gripado, mas não movimentou-se.

Travaglini prometeu que hoje, após o exercício técnico-tático, anunciará a escalação da equipe. O goleiro Andrada vem se empenhando e afirmou que somente cortará a sua barba e costeletas quando voltar a ocupar a sua posição no time titular.

Andrada reconhece que Mazaropi está em grande forma mas avisou que "o lugar é meu e já estou impaciente para voltar a jogar".

Não vá na onda das outras...

FIQUE NA SUA

Rádio Difusora Duque de Caxias

Maior potência—melhor som—mais notícias

BAÚ DA FELICIDADE

INFORMA: CARNÊS PREMIADOS NA EXTRACÃO DA LOTERIA FEDERAL DE

27-9-75

1.° Prêmio - .... N.° 21.130
2.° Prêmio - .... N.° 18.970
3.° Prêmio - .... N.° 82.549
4.° Prêmio - .... N.° 16.160

SÉRIE MARRON

Os ganhadores dos prêmios acima devem procurá-los à Rua Carvalho de Souza, 166, Madureira no Departamento de Promoção do BAÚ DA FELICIDADE. Horário comercial.